



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1124043/2018 (Proc. CEE 663/2000)
INTERESSADO	Centro Universitário de Santa Fé do Sul
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia e Adequação Curricular em atendimento à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Del. CEE nº 154/17
RELATORA	Consª Guiomar Namó de Mello
PARECER CEE	Nº 348/2018 CES Aprovado em 03/10/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Pedagógica das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, atual Centro Universitário de Santa Fé do Sul, encaminha a este Conselho pelo Ofício nº 49/2017, protocolado em 02/8/17, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 1247.

Esclarecemos que em 19/8/16, a Instituição encaminhou o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, porém não prosperou por estar aguardando a decisão da Comissão de Licenciatura, que estudava a alteração da Deliberação CEE nº 111/12, para adaptá-la à Resolução CNE/CP nº 02/15.

Posteriormente, o Processo foi encaminhado à Comissão de Licenciatura da CES para manifestação. Em 18/4/17, pelo Ofício nº 35/17, as Faculdades encaminham Planilha de Análise de Processos em atendimento à solicitação da Consª Guiomar Namó de Mello.

Em 29/6/17, a AT enviou Ofício Circular nº 112/17, dando prazo para a Instituição protocolar o pedido de renovação do reconhecimento do Curso já com as alterações previstas na Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/17.

Pelo Ofício nº CEE/GP nº 238/17, a Presidência deste Conselho estipulou prazo para Instituição encaminhar a adequação curricular e carga horária em atendimento à Deliberação CEE nº 154/17, até 01/03/18 – fls. 1250.

Designados os Especialistas Profs. Drs. Márcia Lopes Reis e Nilson Robson Guedes Silva para produção de Relatório circunstanciado sobre o Curso – fls. 1252.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e do Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação de Reconhecimento: Parecer CEE nº 183/2012 e Portaria CEE/GP nº 218/2012, publicada no DOE de 06/6/12, pelo prazo de cinco anos.

Responsável pelo Curso: Georgea Suppo Prado Veiga, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso de Pedagogia.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: de segunda a sexta-feira das 19h20min às 22h50min e aos sábados das 13h20min às 16h50min.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do curso: 3.200 horas.

Número de vagas oferecidas: 90 vagas.

Regime do Curso: Seriado/Semestral.

Regime de Matrícula: Semestral.

Tempo para integralização: mínimo 08 semestres e máximo de 12 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	04	60
Laboratórios de Práticas Pedagógicas LIFE	01	60

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	não
Total de livros para o Curso (nº)	745 Títulos; 1.422 Volumes
Periódicos	30 Periódicos

Sítio na web: <http://sophia.funecsantafe.edu.br>

Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	RT	Disciplina(s)
Alírio Gonçalves da Silva	Especialista	P	Jogos e Atividades Lúdicas I e II
Elaine Doro Mardegan	Mestre	P	Introdução a Pesquisa em Educação I, II
Amélia de Lourdes Nogueira da Fonseca	Mestre	P	Fundamentos da Educação de jovens e adultos I, II
			Princípios de Gestão Escolar I, II, III, IV
			Didática I, II
			Estágio Supervisionado em Ed. Inf/ Ens. Fund. – séries iniciais/Gestão Esc.
Danilo de Almeida Pessopane	Especialista	P	Introdução a Libras, Libras I, II e III
Dalberto Teixeira	Mestre	P	Linguagem e Literatura Infantil I, II, III, IV
Eliana Izabel Scurciatto	Doutora	P	Fundamentos Linguísticos e Alfabetização I, II
Helena Esther Eicck	Especialista	P	Construções Linguísticas na Educação Infantil I, II
Georgea Suppo Prado Veiga	Doutora	P	Fundamento Teórico Metodológico em História e Geografia I, II
			Metodologia de Ensino na Educ. Infantil e Ens. Fund. Séries iniciais I, II, III, IV, V, VI
			Currículo e Cultura I, II
			Fundamento Sócio Histórico da Infância I, II
João Aldo Zanachi	Mestre	P	História da Ciência I, II
			Educação, Nutrição e Saúde: genética e evolução
			Educação, Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença.
Nair Yayoi Haikawa	Mestre	P	Pensamento Filosófico e Ética I, II
Elisa Aparecida Olini	Mestre	P	Fundamento Teórico Metodológico em Matemática I, II
			Fundamento Teórico Metodológico em Matemática II

Maria Alice Moreira Basso	Mestre	P	Prática de Ensino I, II, III, IV, V, VI
Jesse Wuilton Basílio	Mestre	P	Estatística Aplicada à Educação I, II
Alines Leda Scurciatto	Mestre	P	Língua Portuguesa: leitura e produção de texto I, II
Maria Cristina Teiga Rodrigues	Mestre	P	Didática III, IV, V
			Estrutura e Funcionamento da Educação Básica I, II
			Educação Inclusiva I, II
			Pedagogia em Espaços não Escolar I, II
Regina Maria de Souza	Doutora	P	Sociologia da Educação I, II
Thaís Cristina Costa	Mestre	P	Introdução à Informática
			Informática Aplicada ao Ensino
Alessandro Brandete	Mestre	P	Fundamentos do Ensino da Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental I, II,
			Construções Matemáticas na Educação Infantil I, II
Rosângela Fátima da Costa	Mestre	P	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I, II

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Titulação	Porcentagem
Especialista	03	15,79%
Mestre	13	68,42%
Doutor	03	15,79%
Total	19	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de bacharelado e licenciatura*.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratórios de Práticas Pedagógicas LIFE	01
Biblioteca	02 bibliotecárias e 05 funcionários

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2012	90	53	0,58
2013	90	75	0,83
2014	90	110	1,22
2015	90	108	1,20
2016	90	90	1,0

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último reconhecimento

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2012	22	32	54	19
2013	33	46	79	19
2014	56	50	106	11
2015	43	82	125	13
2016	38	95	133	*

* Haverá concluintes apenas dezembro de 2016

Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
Literatura Geral	1º	40		
Estudos Matemáticos	1º	40		
Estudos em História	1º	40		
Leitura e Produção de Texto I	1º	40		
Estudos Matemáticos II	2º	40		20
Leitura e Produção de Texto II	2º	40		
Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos aplicados a Educação	2º	40		
Linguagem e Literatura Infantil I	2º	40		
Pesquisa em Educação	3º	40		20
Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada ao ensino	3º	40		
Sociologia e Antropologia II	2º	40		
Filosofia e ética na Educação	4º	40		
Estudos de Geografia	4º	40		
História da Educação e Relações étnicos Raciais	4º	40		10
Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade	4º	40		30
Linguagem e literatura Infante Juvenil	8º	80		
Educação Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença	8º	40		30
Carga horária total de horas-aula 50 minutos		720		110
Carga horária total de horas em 60 minutos		600		91,66

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular		CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Didática I	1º	40		30
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I	1º	40		
Sociologia e Antropologia da Educação	1º	40		
Fundamentos Legais da Educação Básica I	1º	40		30
Didática II	2º	40		20
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II	2º	40		20
Fundamentos Legais da Educação Básica II	2º	40		
Fundamentos Sócio Histórico da Infância II	2º	40		
História da Educação I	3º	40		
Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I	3º	40		30
Avaliação: processos e indicadores	3º	40		
Didática III	3º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil -creche	3º	40		
Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização I	3º	40		
Currículo: teorias, políticas e práticas II	4º	40		20
Filosofia e ética na Educação II	4º	40		
Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II	4º	40		20
Prática de ensino em Educação Infantil	4º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil – pré-escola	4º	40		

Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização II	4º	40		
Prática de Ensino I	5º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental - Língua Portuguesa	5º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Geografia	5º	40		
Prática de Ensino em alfabetização e Língua Portuguesa I	5º	40		
Educação Especial e Inclusiva II	5º	40		10
Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização III	5º	40		
Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental	5º	40		
Prática de Ensino II	6º	40		
Prática de Ensino em História	6º	40		
Prática de Ensino em Alfabetização e Língua Portuguesa II	6º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I	6º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – História	6º	40		
Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização IV	6º	40		
Construções Matemáticas na Educação Infantil	6º	40		20
Projetos Interdisciplinares	7º	40		40
Prática de Ensino em Matemática	7º	80		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II	7º	80		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Movimento	7º	40		
Prática de Ensino em Geografia	7º	40		
Jogos e Atividades Lúdicas	7º	40		40
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciências	8º	40		
Prática de Ensino em Ciências	8º	40		
Prática de Ensino em Movimento	8º	40		
Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Artes	8º	80		
Carga horária total de horas-aula (50 minutos)		1880		280
Carga horária total de horas em 60 minutos		1566,6		233,33

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006.		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
Pedagogia em Espaço não escolar – hospitalar e empresarial	1º	40		
Educação Especial e Inclusiva	2º	40		20
Currículo: teorias, políticas e práticas I	3º	40		
Gestão da Escola	4º	40		
Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino	5º	80		40
Libras I	5º	40		
Organização e Gestão da Educação Infantil	6º	40		
Projetos em Educação	6º	40		40
Organização e Gestão do Ensino Fundamental e Médio	7º	40		
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos I	7º	40		
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos II	8º	40		
Libras II –Avançado	8º	40		
Carga horária total de horas-aula (50 minutos)		520		100
Carga horária total de horas em 60 minutos		433		83,33

Quadro D –CH Total do CURSO

TOTAL	Horas/relógio	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio	600	PCC -91,66
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	1566,66	PCC – 233,33
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	433,33	PCC – 83,33
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	
Total Geral	3.200	

Matriz Curricular Proposta para atendimento à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/17

SEM.		DISCIPLINAS	Carga Horária Semestral	
1º		1. Didática I	02/40	30 PCC
		2. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I	02/40	
		3. Sociologia e Antropologia da Educação	02/40	
		4. Fundamentos Legais da Educação Básica I	02/40	30 PCC
		1. Pedagogia em Espaço não escolar – hospitalar e empresarial	02/40	
		2. Literatura Geral*	02/40	
		3. Estudos Matemáticos*	02/40	
		4. Fundamentos Sócio Histórico da Infância I	02/40	
		5. Estudos em História*	02/40	
		1. Leitura e Produção de Texto I*	02/40	
Subtotal			20/400	
2º		1 Didática II	02/40	20 PCC
		2 Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II	02/40	20 PCC
		3 Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos Aplicados a Educação	02/40	
		4 Fundamentos Legais da Educação Básica II	02/40	
		5 Educação Especial e Inclusiva	02/40	20 PCC
		6 Sociologia e Antropologia II	02/40	
		1 Linguagem e Literatura Infantil I	02/40	
		2 Estudos Matemáticos II*	02/40	20 PCC
		3 Fundamentos Sócio Histórico da Infância II	02/40	
		4 Leitura e Produção de Texto II*	02/40	
Subtotal			20/400	
3º		1 História da Educação I	02/40	
		2 Filosofia e Ética na Educação I	02/40	
		3 Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I	02/40	30 PCC
		4 Avaliação: processos e indicadores	02/40	
		5 Currículo: teorias, políticas e práticas I	02/40	
		6 Pesquisa em Educação	02/40	20 PCC
		7 Didática III	02/40	
		8 Metodologia de Ensino na Educação Infantil -creche	02/40	
		1 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização I	02/40	
		1 Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada ao Ensino *	02/40	
Subtotal			20/400	
4º		1 História da Educação e Relações Étnicos Raciais*	02/40	10 PCC
		2 Filosofia e Ética na Educação II	02/40	

		3 Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II	02/40	20 PCC
		4 Gestão da Escolar	02/40	
		5 Currículo: teorias, políticas e práticas II	02/40	20 PCC
		6 Prática de ensino em Educação Infantil	02/40	
		7 Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade*	02/40	30 PCC
		8 Metodologia de Ensino na Educação Infantil – pré-escola	02/40	
		1 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização II	02/40	
		2 Estudos de Geografia*	02/40	
Subtotal			20/400	
5º		1 Prática de Ensino I	02/40	
		2 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental - Língua Portuguesa	02/40	
		3 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Geografia	02/40	
		4 Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino	04/80	40 PCC
		5 Prática de Ensino em alfabetização e Língua Portuguesa I	02/40	
		6 Educação Especial e Inclusiva II	02/40	10 PCC
		7 Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental	02/40	
		1 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização III	02/40	
		2 Libras I*	02/40	
			400horas	
	Estágio Supervisionado em Pedagogia	-	60	
Subtotal			20/460	
6º		1 Prática de Ensino II	02/40	
		2 Prática de Ensino em História	02/40	
		3 Organização e Gestão da Educação Infantil	02/40	
		4 Prática de Ensino em Alfabetização e Língua Portuguesa II	02/40	
		5 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I	02/40	
		6 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – História	02/40	
		7 Projetos em Educação	02/40	40 PCC
		1 Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização IV	02/40	
		2 Construções Matemáticas na Educação Infantil	02/40	20 PCC
			400 horas	
	Estágio Supervisionado em Pedagogia		60	
Subtotal			20/460	
7º		1 Projetos Interdisciplinares	02/40	40 PCC
		2 Prática de Ensino em Matemática	04/80	
		3 Organização e Gestão do Ensino Fundamental e médio	02/40	
		4 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II	04/80	
		5 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Movimento	02/40	
		6 Prática de Ensino em Geografia	02/40	
		1 Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos I	02/40	
		2 Jogos e Atividades Lúdicas*	02/40	40 PCC
			400horas	

	Estágio Supervisionado em Pedagogia		140
		Subtotal	20/540
8º		1 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciências	02/40
		2 Prática de Ensino em Ciências	02/40
		3 Prática de Ensino em Movimento	02/40
		4 Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Artes	04/80
		1 Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos II	02/40
		2 Linguagem e literatura Infante-Juvenil	04/80
		3 Libras II -Avançado	02/40
		4 Educação Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença*.	02/40
			30 PCC
			400
	Estágio Supervisionado em Pedagogia		140
		Subtotal	20/540

Eixos	Disciplinas	Carga Horária
Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento	1-Trabalho de conclusão de curso	50
	2-Outras Atividades Acadêmico Científico Culturais	150

A estrutura curricular do Curso de Pedagogia, atende à:

♦ **Resolução CNE/CP nº 1/2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;

♦ **Deliberação CEE nº 111/2012.** Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual, com nova redação dada pela **Deliberação CEE nº 154/2017.**

Manifestação da Comissão de Especialistas – fls. 1256 a 1269

Na visita *in loco*, a Comissão constatou que a infraestrutura reservada para o Curso é boa, o Laboratório Práticas Pedagógicas possui 30 computadores para acesso e pesquisa por parte dos alunos. Os objetivos apresentados no Projeto Pedagógico do Curso são adequados à formação dos licenciados em Pedagogia.

Apesar da Instituição disponibilizar em seu portal um espaço reservado aos egressos, onde respondem questões que possibilitem avaliar os seus percursos após a conclusão do Curso, poucos participam, inviabilizando indicadores sobre esses egressos.

A relação candidato-vaga foi menor nos anos de 2012 e 2013, havendo um crescimento nos anos seguintes (2014 e 2015) e teve uma pequena queda no ano de 2016. Observa-se que a taxa de evasão é significativa. A Instituição está divulgando o Curso no município e na região e também por meio de ações junto à comunidade para ampliar a demanda.

Os docentes são contratados em regime de tempo parcial, as disciplinas ministradas pelos docentes são aderentes à formação dos profissionais, sendo que a maioria deles conta com uma vasta experiência na Educação Básica.

Recomendações e Justificativa da Comissão:

Após análise dos documentos apresentados, das entrevistas e reuniões realizadas, bem como do conhecimento in loco da estrutura das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, os especialistas apontam que:

♦ *em relação à visão geral, a IES possui um perfil adequado ao oferecimento de cursos de Educação Superior, e está plenamente inserida em sua própria comunidade e região, contribuindo com o desenvolvimento de projetos nas diversas áreas de conhecimento, inclusive na área de educação;*

♦ *a infraestrutura atende, satisfatoriamente, às demandas apresentadas e ao que está proposto no Projeto Pedagógico;*

♦ *quanto à progressão no curso, em relação ao número de matriculados e concluintes, a relação candidato-vaga demonstrou melhoria, em comparação aos anos anteriores, porém o número de egressos demonstra a ocorrência de uma taxa de evasão significativa. Recomenda-se à instituição que passe a identificar, de forma oficial, os motivos da evasão de seus alunos do Curso de Pedagogia, para que atue em sua necessária redução;*

♦ *sobre a organização curricular, as ementas e sequências das disciplinas da matriz vigente, bem como os objetivos, bibliografia básica e complementar, são apresentados de forma adequada, atendendo à legislação vigente;*

♦ *quanto ao corpo docente e ao coordenador do curso, são qualificados conforme estabelece a Deliberação CEE 145/2016. Foi possível verificar, por ocasião da visita, que os docentes e a coordenadora do curso são muito envolvidos e comprometidos com o trabalho, e possuem um ótimo relacionamento com os alunos do curso e a gestão da instituição,*

Com base nas informações dispostas neste relatório, a Comissão de Especialistas após análise dos documentos encaminhados e o que constatou durante a visita in loco, após os resultados obtidos nas reuniões realizadas com os integrantes da Gestão da Instituição e do Curso, com o Corpo Docente e Discente, com os funcionários e a Comissão Própria de Avaliação, manifesta parecer favorável ao pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, pelo prazo de cinco anos.

2.3 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.4 A presente adequação e a renovação do reconhecimento tornar-se-ão efetivas por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de setembro de 2018.

a) Cons^a Guiomar Namó de Mello
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Francisco de Assis Carvalho Artén, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira e Maria Cristina Barbosa Storópoli.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de setembro de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de outubro de 2018.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 348/18 – Publicado no DOE em 04/10/2018

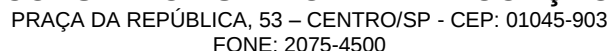
Res SEE de 10/10/18, public. em 11/10/18

Portaria CEE GP nº 359/18, public. em 16/10/18

- Seção I - Página 29

- Seção I - Página 118

- Seção I - Página 28



AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

PROCESSO CEE Nº: 1124043/2018				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Centro Universitário de Santa Fé do Sul				
CURSO: PEDAGOGIA	TURNO/CARGA TOTAL:3200	HORÁRIA	Diurno: 00	horas-relógio
			Noturno: 3200	horas-relógio
ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento do Curso				

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				POSTOSTA DA INSTITUIÇÃO DO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Leitura e Produção de Texto I Ementa: Desenvolvimento do conteúdo de Língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio nos aspectos: leitura, produção de texto e análise lingüística, contemplando linguagem oral e linguagem escrita. Ortografia. Linguagem e língua. Níveis de linguagem. Gêneros e tipologia textual. A linguagem acadêmica. A correção da língua: questões gramaticais. Leitura e interpretação de textos. Produção textual: escritura e reescritura de diferentes gêneros textuais.	1-ABREU, A. S. Curso de redação. São Paulo: Ática, 1999. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1995. Cap: 1,2, 8, 9,13. FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. Cap:1,6,7,8. 3- GIL, A. C. Como elaborar projetos de

				Leitura e Produção de Texto II Ementa: Tópicos gramaticais. Textos argumentativos. Defeitos de argumentação. Consistência argumentativa. Revisão de enunciados a partir de aspectos de coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática. Sequenciação cronológica na narrativa. Noções de leitura e produção de textos científicos. A paráfrase e outros aspectos intertextuais. A estrutura do texto científico: o resumo, a resenha, o artigo científico. Pesquisa em Educação Ementa: Epistemologia das Ciências em Educação. Conhecimento Científico: ciências naturais e ciências da Educação. Pesquisa em Educação, Sujeito e Subjetividade. Delineamento da Pesquisa em Educação: qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa, exploratória, descritiva e explicativa. Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação na Pesquisa em Educação. Práticas Investigativas. A pesquisa e o conhecimento na formação e prática dos professores. Função social da pesquisa. Classificação da pesquisa; introdução ao projeto de pesquisa com ênfase na educação. Revisão de português, por meio da	pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
--	--	--	--	---	--

				elaboração de resenhas ,resumos e artigos escritores dentro da norma culta.	
			II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Estudos Matemáticos I Ementa: Números Naturais, números racionais e decimais e suas operações. Espaço e forma Estudos Matemáticos II Ementa: Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Leitura de gráficos e tabelas. Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos	1-BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Vol 3. Matemática. Brasília, 2001. BRASIL. Ministério da Educação.MEC.Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Coordenação Geral do Ensino Médio, Coordenação da elaboração dos PECNEM. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. BRASIL. Ministério da Educação MEC. PCN+: Ensino médio. Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. DANTE, Luiz Roberto. Matemática contexto e aplicações: ensino médio. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Ática. 2011. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO,

				aplicados à educação Ementa: Variáveis Estatísticas, Distribuições Estatísticas, Representações Gráficas. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Introdução à Teoria das Probabilidades, Distribuições Estatísticas, Distribuição binomial, Distribuição normal, Medidas de assimetria e curtose, Correlação e Regressão. Introdução à Estatística Inferencial.	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais, vol 3. Matemática. Brasília, 1997. DANTE, L.R. Projeto Ápis – Matemática – 1º,2º,3º,4º e 5º Anos. 2ªed. São Paulo: Editora Ática, 2014. PIRES, C. M. C. et al. Espaço e Forma. São Paulo: Proem Editora, 2012. COSTA NETO, Pedro Luiz. Estatística. 2.ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2003. CRESPO, A. A. Capítulo 1: A Natureza da Estatística. In: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 17.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2001. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed. São Paulo, SP: Livros Técnicos e Científicos, 1994. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. Curso Básico de Estatística. 12.ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.
		III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	Estudos históricos Ementa: Conceito de História. O tempo e a História. O descobrimento" do Brasil. A escravidão e o sistema colonial.A Emancipação política. Vinda da Corte para o Brasil; Independência, a passagem do Império à República. Os movimentos sociais: reforma, revolução e a questão da cidadania. A Ditadura e a abertura. O Brasil e os desafios do século XXI: globalização e revoluções tecnológicas.	BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003. ZAMBONI, E. O ensino de história e a construção da identidade. São Paulo: SEE/Cenp, 1993. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. Disponível: secretaria da diversidade Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia	

				2-História da Educação e Relações Étnicos Raciais Ementa: Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas. Educação para as relações étnico-raciais. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. 3-Sociologia e Antropologia da Educação II Ementa: O esquema da reprodução: da escola ao sistema de classes sociais. Construção social da realidade: Berger e Luckmann. Educação e a organização da cultura em Gramsci. Educação e teoria da prática em Bourdieu. Processos e práticas sociais. A compreensão sociológica da educação no Brasil . 4- Filosofia e Ética na Educação I Ementa: Conceitos básicos	Brasília, MEC/SEF, BRASIL. História : ensino fundamental / Coordenação Margarida Maria Dias de Oliveira . - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 212 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 21) FONSECA, Selva G. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus: 2000. SILVA, Marcos & FONSECA Selva G. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas, SP: Papirus, 2007. 2-BURKE, Peter. O que é história cultural. Editora Zahar, 2005. BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. Editora Unisinos, 2003. CUNHA, Luiz Antonio. <i>Educação e Desenvolvimento Social no Brasil</i>. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988. XAVIER, Elizabete, Poder Político e Educação de Elite, Ed. Cortez/Autores Associados. Coleção Educação Contemporânea, SP, 1980. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva, (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 243 p. il. ; 23 cm ISBN 8532614973 (número de consulta: 370.1 A398 2002) CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. CANCLINI, Néstor Garcia. Cultura Híbridas. Edusp: São Paulo, 2003. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008
--	--	--	--	---	--

			de filosofia. As características da filosofia e a relação com o senso comum e as Ciências. A Filosofia e a Educação: conceituações, teoria e articulações. Os paradigmas do consenso e do conflito e a educação. A contribuição da Filosofia da Educação para a formação do educador. Ética e educação. Ética na atuação profissional.	3- GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. SCHAEFER, R. T. Sociologia. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006 VAN HAECHT, A. Sociologia da educação: a escola posta à prova. Porto Alegre: Artmed, 2008. ARANHA, M. L. de A. Filosofando: Introdução à filosofia. 2.ed.São Paulo: Moderna, 1999. CHAUÍ, M. de S. Convite à filosofia. São Paulo, Brasiliense, 2000. GADOTTI, M. Educação e poder: Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1989. SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1985.
		IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	1-Estudos de Geografia Ementa: Estudar o espaço geográfico em suas várias dimensões de forma a obter conhecimentos que contribuam para a formação de uma visão crítica da sociedade e para o desenvolvimento da cidadania. Dinâmica do espaço brasileiro Geografia do Brasil, A formação e transformação das paisagens;. Aspectos da dinâmica paisagística e da natureza, da ocupação histórica, das desigualdades regionais e econômicas e da diversidade cultural, conteúdos demográficos e sobre avanços tecnológicos, as relações campo-cidade, os variados problemas socioambientais do Brasil. O mundo numa visão geográfica: Geografia Regional	1- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997 São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. RIBEIRO, Wagner Costa. Construindo A Geografia Moderna. São Paulo 2006. CORRÊA, R.L.Região e organização espacial. São Paulo: Atica, 1986.

			V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	1-Educação Nutrição e Saúde: corpo Humano, Saúde e doença Ementa: Distúrbios sensoriais. Nutrição e saúde. Doenças pré-escolares e escolares. Medidas de profilaxia. Higiene física e mental. A criança como agente de saúde. 2- Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade aplicada ao ensino Ementa: Planejamento e programação de aulas de Saúde ambiental e saneamento básico: O homem e a sua relação com meio ambiente. Resíduos sólidos urbanos. Planos de Aulas com temas ambientais. Educação ambiental. Instrumentos técnicos e legais da saúde ambiental. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Prática Interdisciplinar. Seminários em Meio Ambiente e Saúde Aplicados à educação Básica.	1-GONDRA, José Gonçalves. Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na corte imperial, Eduerj, Rio de Janeiro, 2004. HELAMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: ARTMED, 2003. LOPES, S.; MACHADO, A. A vida humana. São Paulo: Atual, 1996. SANTOS, Maria Angela dos. Biologia Educacional. São Paulo. Ática Editora, 1995. 2-CARVALHO, V. S. de; MACHADO, C; SANCHEZ, C; ANASTACIO FILHO, S; DIAS, V. P. Educação ambiental consciente. São Paulo: WAK, 2003. CARVALHO, I. C. de. Educação ambiental: a formação do sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. CASTRO, R. S. de; LAYRARGUES, P. P; L., C. B. Educação ambiental. Repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002. DIAS, G. F. Educação ambiental - Princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia Editora, 2004. LEFF, Enrique. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. Olhar de Professor, Ponta Grossa, PR, v. 14, n. 2, p.309-335, jul./dez. 2011 GUIMARÃES, M. A Dimensão Ambiental na Educação. 7ª. ed. Campinas. Papirus, 1995. REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2006
			VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	1-Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada ao Ensino Ementa: Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso pedagógico para ensino de Ciências e Biologia.	1-ALMEIDA, F. Educação e Informática: os computadores na escola. 5ª. Ed. Cortez. 2012. 128 p. TARJA, S. F. Informática na Educação. 6ª Edição. São Paulo. Ética. 2005. COSTA, I. . Novas Tecnologias e Aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Wak, 2014. HERNANDEZ, F.; SANCHO, J. M.. Tecnologias para Transformar a Educação.

				Sistemas operacionais: processador de texto, planilha eletrônica Excel, Montagem de aulas em Power Point. Utilização de Lousa Digital. Pesquisa bibliográfica via internet, programas estatísticos e de bancos de dados. Uso de softwares de educação como metodologia de ensino.	São Paulo: Penso, 2006.
		VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais;	1- Literatura Geral Ementa: Conceito e função da literatura. O cânone literário. O autor, o texto e o leitor. As especificidades dos textos literários. Um panorama geral da literatura universal. Autores e obras representativos da literatura portuguesa. Autores e obras representativos da literatura brasileira.	1- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006. CARPEAUX, O. M. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambras, 1978. EAGLETON, T. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997. MOISÉS, M. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2009. ABREU, M. Cultura letrada: literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006. CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. COMPAGNON, A. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001. PERRONE-MOISÉS, L. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de autores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ----- 2- Linguagem e Literatura Infantil Ementa: Conceito de literatura infantil. A literariedade na obra infantil. Panorama histórico da literatura universal e	2 - FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto: 2005. JOLIBERT, J.; et all: Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. LAJOLO, M., ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história e histórias. São Paulo: Ática, 2002.

				brasileira Autores e livros da literatura infantil. Aspectos estruturais da obra infantil: Tradicional ou moderna? O papel da ilustração no livro de literatura infantil. A literatura infantil e os gêneros literários, uso de outras linguagens no ensino de leitura. Tipos de leitura para a criança. Análise de obras infantis. Aspectos estruturais da obra infantil. Narrativa tradicional e moderna. A ilustração no livro infantil. O livro infantil e a faixa etária da criança. Atividades com livros infantis. Os grandes autores da literatura infantil no cenário atual. Literatura Infantil: instrução ou diversão? O papel educativo e lúdico da literatura infantil. A literatura infantil e os gêneros. O gênero narrativo e poético da literatura infantil. Os grandes autores da literatura infantil no cenário atual. 3-Linguagem e Literatura Infante juvenil Ementa: História da literatura infante juvenil e estudo singularizado de textos representativos. A literatura infante juvenil e o significado social para a criança. Do imaginário ao real. Critérios para a seleção de textos. Papel do professor como mediador de leitura.	SANDRONI, Laura C. E MACHADO, Luiz Raul. A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura. São Paulo: Ática, 1998. 3- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2000. FARIA, Maria Alice. Como trabalhar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto
--	--	--	--	--	---

--	--	--	--	--	--

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	1-História da Educação Ementa: História da Educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Caracterização do Conhecimento Científico. Fundamentos da História da educação e da prática docente: na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade.	1- ARANHA, Maria Lúcia de A. História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil . 3 Ed. São Paulo: Moderna, 2006. MORAIS, Régis de. História e pensamento na educação brasileira : (contribuição de Tristão de Athayde. São Paulo, SP: Papirus, 1985. MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação : da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1989. MORAIS, Régis de. História e pensamento na educação brasileira : contribuição de Tristão de Athayde. São Paulo, SP: Papirus, 1985 RIBEIRO, M. L. S. História da Educação Brasileira : a organização escolar. Campinas – SP: Autores Associados, 2003.
				2-Sociologia e Antropologia da Educação I Ementa: Sociologia da Educação: Origem e Contribuições. <i>Mudanças sociais e função docente. Sociedade e Educação em Durkheim, Marx e Weber</i> . A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. Mobilidade Social. A Educação e o Multiculturalismo. Antropologia social:	3- GIDDENS, A. Sociologia . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. SCHAEFER, R. T. Sociologia . 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006 VAN HAECHT, A. Sociologia da educação : a escola posta à prova. Porto Alegre: Artmed, 2008. 5- ARANHA, M. L. A. Filosofando : introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

			Cultura e Sociedade. <i>Estado, educação e cidadania</i>. O processo educacional no século XX. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. ----- 5- Filosofia e Ética na Educação II Ementa: A importância da Filosofia da Educação na formação e na prática do educador para a interpretação da realidade e para a educação. Tendências pedagógicas na prática escolar. A educação mediando à prática dos homens.	CHAUÍ, M. S. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 440p. CHIRAFDELLI JR., P. Filosofia e história da educação brasileira. São Paulo: Manole, 2003 CURY, J. C. R. Ideologia e educação brasileira. São Paulo: Cortez, 1999.
		II – conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;	1-Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I Ementa: Introdução à Psicologia: história e conceitos. Concepções psicológicas e suas contribuições no campo educacional. Tópicos em Psicologia da Educação e do desenvolvimento. ----- 2-Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II Ementa: Conceito e características da criança. Fatores bio-psico-sociais do desenvolvimento da personalidade: contribuições de diferentes teóricos. Temas relevantes no estudo da criança, considerando os aspectos cognitivos, emocional e social	1- BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia Escolar. São Paulo: Ed. Ática, 2004. FONTANA, R.; CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK (orgs.). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2002. ----- 2- BARROS, C. S. G. Pontos de Psicologia escolar. São Paulo: Editora Ática, 2000. FARIA, Anália Rodrigues de. Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. 2a. ed. São Paulo: Ática, 1993. SISTO, F. F., OLIVEIRA, G. C., E FINI, L. D. T.(Orgs.) Leituras de Psicologia para formação de professores. Petrópolis: Vozes, 2004. VYGOTSKY, Lev S.. Pensamento e

					linguagem.4ªed. Editora Martins, 2008. VYGOTSKY, Lev S; LURIA, A.R. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 14ª Ed. Icone Editora, 2016.
			III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;	1-Fundamentos legais da Educação Básica I Ementa: Fundamentos da Educação. Fundamentos e objetivos do ensino. Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. Sistema Escolar Brasileiro. Legislação da Educação básica brasileira. Política Educacional e Fundamentos. Atribuições das diversas instancias educacionais: níveis administrativos e didáticos. A Educação Infantil. O Ensino Fundamental. O Ensino Médio. Modalidades de Ensino. Recursos Financeiros e Financiamento do Ensino. Noções básicas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Colegiados e as Instituições Auxiliares da Escola. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente. ----- 2- Fundamentos legais da Educação Básica II Ementa: Gestão e políticas educacionais, aspectos legais e aplicabilidade da legislação à educação básica, Administração de ensino. Princípios, finalidades e objetivos da educação. O currículo: conceitos e teorias. Projeto Político Pedagógico. Avaliação escolar. Os profissionais da educação – formação e carreira. Construção coletiva do ambiente de trabalho.	1- BRASIL. Lei 9,394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. DEMO, P. Desafios modernos da Educação. Editora Cortez: São Paulo, 2002. ESTRUTURA e funcionamento da educação básica - leituras. 2.ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1999. 401 p., il. GADOTTI, M.; ROMAO, J. E. (Org.) Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2010. IMBERNÓN, F. et al. A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. MENEZES, J. G. Estrutura da Educação Básica. 3ª Edição – Pioneira Editora: São Paulo, 2000. PILETTI, N. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental. 26.ed. São Paulo: Ática, 2007. (Coleção Educação). ----- 2- BRANDÃO, CARLOS DA FONSECA. Estrutura e Funcionamento do ensino. são Paulo: Avercamp, 2004. CURY, C. R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP &, 2000. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 15.ed. São Paulo

					SÃO PAULO: Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas Tecnologias – Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2010. SAVIANI, D. Nova LDB ao FUNDEB (3ª Ed). Autores Associados, 2008. SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 242 p. (Coleção Educação Contemporânea).
		IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;	1-Currículo: teorias, políticas e prática I Ementa: A teoria dos currículos. Análise da evolução, tendências e perspectivas emergentes na história do currículo. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Compreensão da relação existente entre currículo e projeto pedagógico escolar. Multiculturalismo. 2- Currículo: teorias, políticas e prática II Ementa: Currículo, conhecimento e cultura. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Compreensão da relação existente entre currículo e projeto pedagógico escolar. Hibridismo Cultural .	1-GOODSON,I.F. Currículo:teoria e história. petrópolis:Vozes,1995. MCLAREN,P. Multiculturalismo crítico. São paulo: Cortez, 1977. SACRISTÁN,J.G. O currículo:uma reflexão sobre a prática. PortoAlegre:Artmed,2000. SILVA, Tomas T. da.Documentos de identidade:uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte,MG:Autêntica,2005. 2- http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf COSTA, M. V. (Org.).O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 1998. GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1995. SACRISTÁN, J. G;GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998 SACRISTAN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. BURKE, Peter. Hibridismo	

					Cultural. Editora Unisinos. São Leopoldo RS, 2003.
			V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;	1-Didática I Ementa : O percurso da Didática até a contemporaneidade. As abordagens da Didática. A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As relações pedagógicas no espaço escolar e o processo de ensino na escola. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar. A formação de professores no Brasil. 2-Didática II Ementa: Concepções de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental: o fazer docente em questão. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, a partir de seus aspectos teóricos e práticos. Planejamento didático: seleção, ordenação, descrição e delineamento dos objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologia, recursos metodológicos e Paradigmas e modalidades da avaliação educacional.	1- ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. Alternativas no ensino da Didática. Campinas, SP: Papirus, 1997. ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite. (orgs.) O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. CANDAU, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000. _____. (org.). A Didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1997. ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 2- ANASTASIOU, Lea e ALVES, Leonir (orgs). Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, UNIVILLE, 2003. DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998. FUSARI, J. C. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas? Série Idéias nº 8. , 1998. HOFFMANN, J. Avaliação mediadora- uma prática da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006. RIOS, Terezinha. Compreender e

				3-Didática III Ementa: Estuda a organização do espaço-tempo escolar da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades. A escola e a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. Aspectos cognoscitivos e sócio-emocionais nas relações professor-aluno. A ação docente frente as diferenças na sala de aula. 4- Projetos em Educação Ementa: Criatividade versus inovação: implicações e aplicações para o ensino e a aprendizagem na Educação Básica. A pessoa, o produto e o processo criativo. A Pedagogia das competências e o debate sobre o aprender a aprender. Perspectivas teórico-metodológicas para o desenvolvimento de projetos inovadores na educação Básica, mapas mentais como estratégia de conhecimento e aprendizagem; os projetos de trabalho como estratégia de ensino e aprendizagem. 5- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização I Ementa: Conceitos de linguagem, língua e fala. A fala e as variações linguísticas. A representação na linguagem. Signo linguístico. Os sons da língua portuguesa. A sílaba. A formação das palavras. 6- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização II	ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001 3- ALVES, Nilda (org), SGARBI, Paulo (org) et. al. Espaço e imagens na Escola. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. GASPARIN, João Luiz. UMA DIDÁTICA PARA A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA. 5ªed ver. Campinas. Autores Associados, 2012. MENEGOLLA, Maximiliano; Sant Anna, Martins Ilza. Por Que Planejar? Como Planejar? Currículo . São Paulo: Ed. Vozes, 2001. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998. 4- MEIRIEU, Philippe. A Pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar. Porto Alegre: ArtMed, 2002. PERRENOUD, PH. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre : Artmed Editora, 2000. PERRENOUD, PH. (2002). A Prática Reflexiva no Ofício de Professor : Profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre : Artmed Editora, 2002 ZABALA, Antonio. A pratica Educativa: Como Ensinar. São Paulo: Artmed, 1995. 224 p. 5- BAGNO, M. A língua de Eulália: novela sociolinguística. São Paulo:Contexto, 2000. BORBA, F. S. Introdução aos estudos linguísticos. São Paulo:Editora Nacional, 1986. CAMARA JR, J. Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, RJ:Vozes, 1986.
--	--	--	--	--	--

			Ementa: Alfabetização: concepções, alfabetização funcional e letramento. Métodos de alfabetização: fônico, alfabético, silábico, palavração, sentencição e global. Os PCN e os métodos de alfabetização. 7- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização III Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem: significados da leitura e escrita. Psicogênese da escrita: Construtivismo (Emília Ferreiro). A fala; a escrita; aspectos formais do grafismo. 8- Fundamentos e Construções Linguísticas na alfabetização IV Ementa: O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização. 9-Construções matemáticas na Educação Infantil Ementa: Ensino da Matemática na Educação Infantil: Visão Crítica. Princípios Teóricos e Metodológicos da Educação Matemática. A relação da Construção da estrutura de número com as fases de desenvolvimento da criança.	CIPRO NETO, P. Gramática da língua portuguesa. São Paulo:Scipione, 1988. FIORIN, J. L. (org.). Introdução à Linguística I: Objetos teóricos. São Paulo:Contexto, 2002. FIORIN, J. L. (org.). Introdução à Linguística II: Princípios de análise. São Paulo:Contexto, 2003. 6- BRASIL/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: A Secretaria, 1997. BRASIL/SEF. Programa de desenvolvimento profissional continuado: alfabetização / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: A Secretaria, 1999. SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo:Contexto, 2004. SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 1988. 7- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Editora Scipione, 1992. Cap: 2 e 3. FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. A Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed reimpressão 2008 .Cap.1, 2,e 6 FERREIRO, Emília. Reflexões Sobre Alfabetização. 24^a ed. São Paulo: Cortez, 2001 . Cap: 1 e 2. 8- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Editora Scipione, 1992. Cap. 1 e 4. FERREIRO, Emília e TEBEROSKY,
--	--	--	---	--

				Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I Ementa: Pressupostos filosóficos, históricos e epistemológicos no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. Paradigmas, funções, modalidades, propostas de práticas avaliativas. Metodologia: procedimentos e formas de registros na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Avaliação e políticas públicas. Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II Ementa: Avaliação de: Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos. Relacionamento da avaliação escolar e a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional. A relação entre Ética e Avaliação. Dispositivos didáticos para o planejamento do ensino e a relação entre planejamento e avaliação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica.	Ana. A Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed reimpressão 2008. Cap. 3,4 e 5 SOARES, Magda Becker. Alfabetização e lingüística. São Paulo: ed. Contexto,2008 cap.1e2. 9- Referencial Curricular Nacional de Matemática do Ensino Infantil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:2009. KAMII, C.. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Trad.:Regina A. de Assis. 10.ed. Campinas: Papirus,1992. SMOLE,K.S.; DINIS, M.I.: Ler, escrever e resolver problemas: Habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001. AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação ou emancipação. São Paulo: Cortez, 2002. GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1995. FERREIRA, F. W. Planejamento SIM e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. BONDIOLI, Anna. O projeto Pedagógico da Creche e a Sua Avaliação. Campinas: Editora Autores Associados, 2004. DAHLBERG Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artmed, 2003.
--	--	--	--	--	---

					LUCKESI, Cipriano. A avaliação da aprendizagem escolar . São Paulo: Cortez, 2000.
			VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	1-Metodologia de Ensino na Educação Infantil- creche Ementa:A especificidade em creches: brincar, cuidar e educar. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional da creche. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a três anos e 11 meses de idade. 3-Metodologia de Ensino na Educação Infantil- pré escola Ementa: A especificidade em pré-escolas: brincar, cuidar e educar. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional em educação infantil. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a cinco anos e 11 meses de idade. 4-Prática de Ensino em projetos Interdisciplinares Ementa: Projetos interdisciplinares de ensino aplicados a educação básica. Análise reflexiva dos conteúdos e diretrizes curriculares em Ciências e Biologia. Atividades de natureza científica, cultural e acadêmica. Seminário presencial para discussão de temas interdisciplinares	1- ANGOTTI, Maristela. O trabalho docente na pré-escola: revistando teorias, descortinando práticas. São Paulo. Pioneira,1994. BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Suzanna. Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. RIZZO, Gilda. Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. 7ª Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 3- ANGOTTI, Maristela. O trabalho docente na pré-escola: revistando teorias,descortinando práticas. São Paulo. Pioneira,1994.PRE-ESCOLA http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf BRASIL. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997 CRAIDY, Carmem Maria & KAERCHER, Gládis Elise P da Silva. Educação Infantil: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001. 4-CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1999. CURRIE, K. L. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papirus, 2003. FAZENDA, I. C. Interdisciplinaridade:

				relevantes para a área da educação. Análise crítica dos projetos apresentados pelos alunos e suas aplicações na prática docente 5- Prática de Ensino em Educação Infantil Ementa:Desafios atuais da Educação Infantil e da qualificação de seus profissionais: onde o discurso e a prática se encontram? Elaboração e desenvolvimento de projetos a partir da observação e integração nas atividades institucionais de Educação Infantil. A Construção Social da Criança; O desenvolvimento Humano é uma tarefa recíproca; O Desenvolvimento da Motricidade, da Linguagem e da Cognição; A Brincadeira e o Desenvolvimento da Criatividade e da Imaginação; A Busca de uma Proposta Pedagógica para a Educação Infantil 6-Prática de Ensino I Ementa: A integração da teoria à prática, de modo a compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações ali praticadas. A prática de ensino como eixo central das outras disciplinas do curso, possibilitando a reflexão e a pesquisa. O aluno amparado à fundamentação teórica utiliza sua prática, refletindo e transformando-a de modo a transgredir os	História, teoria e pesquisa, Ed. Papirus, Campinas – SP, 2001. FAZENDA, Ivani. Didática e Interdisciplinaridade. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. 192 p. (Coleção Práxis) SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: O currículo integrado. Ed Artes Médicas, 1998. JANTSCH, A. P., Bianchetti, L. Interdisciplinaridade. Para além da filosofia do sujeito, Ed. Vozes, Petrópolis, 2001. 5-KREBS, Ruy Jornada. A teoria dos sistemas ecológicos: paradigma para a educação infantil. Santa Maria, RS: UFSM, 1997. ANGOTTI, Maristela. Educação infantil: Para que, para quem, e por quê? São Paulo: Alínea e Átomo, 2005. BRASIL. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997 6-PIMENTA, S.G. (org.). O estágio e a docência. São Paulo: Cortez, 2004. _____. O estágio na formação de professores: unidade teoria prática? São Paulo: Cortez, 2001 FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas:
--	--	--	--	--	---

				limites da Universidade. A relação entre teoria e prática no âmbito das disciplinas pedagógicas e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente. 7- Prática de Ensino II Ementa: A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente. O Estágio supervisionado como atividade integradora. O papel do estágio nos estágios nos cursos de formação de professores 8- Prática de Ensino em Alfabetização e Língua Portuguesa I Ementa: Refletir e aprimorar concepções relativas a alfabetização e letramento; análise das diversas teorias de aprendizagem, estabelecendo relação com a prática docente do professor alfabetizador; ambiente alfabetizador; práticas laboratoriais de letramento e alfabetização. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa das séries iniciais, primeira etapa – 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de Língua Portuguesa para as séries iniciais, primeira etapa – 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa.	Papirus, 1999. 7- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001. FAZENDA, Ivani Catarina. A prática de ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1994. KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et al]; PICONÉZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 1991. 8-FERREIRO, Emília e TEBEROSKY Ana. Psicogênese da Língua Escrita; trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. OLIVEIRA, João Batista Araújo. Aprender e Ensinar – 2ª. ed. São Paulo: Global, 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. Proposta Curricular para o ensino de Língua Portuguesa– CENP/SE 9-SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento – 6ª Ed., São Paulo: Contexto, 2014. SACRISTÁN, J. Gimeno. Educar e Viver na Cultura Global: as exigências da cidadania. Trad. Ernani
--	--	--	--	--	--

				9- Prática de Ensino em Alfabetização e Língua Portuguesa II Ementa: Ambiente alfabetizador. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa das séries iniciais do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa para as séries iniciais, segunda etapa – 4º, e 5º anos do Ensino Fundamental; Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa. Aulas práticas, simuladas em Língua Portuguesa. 10- Prática e Ensino em História Ementa: Concepções do ensino História. Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Análise histórica das relações entre o homem e a sociedade no espaço e no tempo. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de História para as séries iniciais do Ensino fundamental. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação. Aulas práticas, simuladas em História 11- Prática de Ensino em Matemática	Rosa – Porto Alegre: Artmed, 2002. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. Proposta Curricular para o ensino de Língua Portuguesa– CENP/SE http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf 10- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997 CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1989. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As Abordagens do Processo. São Paulo: EPU, 1986. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. 11- SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade/conteúdo/método no processo pedagógico. – 6. ed. Ver. e ampl. – Campinas, SP: Autores Associados, 2009. OLIVEIRA, João Batista Araújo. Aprender e Ensinar – 4a. ed. São Paulo: Global, 2011. Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática – MEC Bibliografia Complementar
--	--	--	--	---	--

				Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Matemática para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Utilização e elaboração de recursos didáticos da disciplina de Matemática. Processo de Avaliação da Aprendizagem na área em estudo. Elaboração de Projetos para um ensino interdisciplinar de Matemática e as outras disciplinas do Núcleo Comum do Currículo. Aulas práticas, simuladas em Matemática.	ANTUNES, Celso. As Inteligências Múltiplas e seus Estímulos. 6a. ed. Editora Papirus, 2006. BORDENAVE, Dias Juan. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2007. CUNHA, Maria Izabel. O Bom Professor e sua Prática. Campinas: Papirus, 1997.
				13 – Prática de Ensino em Geografia Ementa: Construir subsídios pedagógicos referentes à produção do conhecimento nas áreas do ensino de Geografia, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Analisando a evolução dessas áreas como ciência, o homem como produtor/transformador do Espaço Geográfico e Temporal. Discutindo a ação do homem no meio ambiente, modificador da paisagem, as relações sociais, os meios de produção, a influência	PENTEADO, Heloísa D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo – SP, Cortez, 2001. OLIVEIRA, João Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. Aprender e Ensinar. 6.ed. Belo Horizonte: Alfa Educativa Ltda., 2004. 13- REGO, N. (Org.) ; SUERTEGARAY, Dirce (Org.) ; HEIDRICH, A. (Org.). Geografia e Educação: geração de ambiências. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997 REGO, N. Tão grande quase nada. Porto Alegre/RS: Tomo Editorial, 2004. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. 14- ASTOLF, Jean Pierri, Michel Develay; tradução Magda Sento Sé Fonseca. A Didática das Ciências. 16º ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. BRANCO, S. M. Água, origem, uso e preservação. São Paulo: moderna, 1993.

				dos preconceitos e ideologia na compreensão da realidade. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação. 14- Prática de Ensino em Ciência Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências Naturais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Caracterização das Ciências Naturais: Especificidades do conhecimento científico e do conhecimento cotidiano (senso comum). Concepções de Ciências. Pressupostos epistemológicos e históricos do ensino de Ciências Naturais. O processo de ensino-aprendizagem das ciências da natureza: atualização de conceitos e construção de alternativas metodológicas. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências Naturais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Articulação entre objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Ciências. Aulas Práticas em Ciências.	DELIZOICOU, D. & ANGOTTI, J.A. Metodologia do ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2000. KRASILCHIK, M. O Professor e o currículo das ciências. São Paulo : EPU, 1987. KOFF, E. . A questão ambiental e o estudo de ciências: algumas atividades. Goiânia: Editora da UFG, 1995. AGUIAR, C. M. Educação, cultura e criança. Campinas, SP: papirus, 1994. ESTRELA, Albano. Pedagogia, ciência da educação? Portugal: Porto, 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Secretaria de Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área , Luís Carlos de Menezes. – 1ªed atual. – São Paulo:SE,2012.152p. 15- BROUGÉRE, G. Brinquedo e cultura. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna. 1998. HUIZIANCA, J. Homo ludes: jogos como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1971. KISHIMOTO, M. T. (org). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996. MOYLES, J. R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. porto Alegre: Artmed, 2002. KISHIMOTO, M. T. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação. 5 ed.
--	--	--	--	--	---

				15 – Prática de Ensino em Movimento Ementa: A relação entre atividade físicas e faixas etárias. As diferentes formas da arte de Expressão. Os jogos infantis como possibilidade do desenvolvimento.	Petrópolis: Cortez, 1993. _____.(org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998. LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora: Psicocinética na Idade Escolar. Trad. De Jean Wolff. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. VAZ, Alexandre Fernandez. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. Motrivivência. Florianópolis:, v.13, n.19, 2002. p. 7-11. SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da Educação no Corpo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
				16-Metodologia de Ensino na Educação infantil e Ensino Fundamental – língua portuguesa Ementa: A função social da escrita. Alfabetização como processo de construção da língua escrita. O letramento.Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa.	16- FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2000. SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento – 6ª Ed., São Paulo: Contexto, 2014. FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. 3 ed. Brasília: MEC/SEF, 2001. BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. São Paulo: Cortez, 1994. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o babéibóbu.São Paulo: Scipione,1998. _____. Alfabetização e Lingüística. 4ªed. São Paulo: Scipione, 1992. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2012. 260 p.

				----- — 17- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental –Geografia Ementa: revisão e aprofundamento de conteúdos da geografia. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar. ----- 18- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino	17- MEC/SEF/DPE. Referencial Curricular para Educação Infantil. Vol. 3, Brasília, 1998. MEC/SEF/DPE. Parâmetros Curriculares Nacionais: geografia. Brasília, 2001. PENTEADO, Heloísa D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo SP, Cortez, 2001.. OLIVEIRA, João Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. Aprender e Ensinar. 6.ed. Belo Horizonte: Alfa. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. 18- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados.Campinas,SP: Papirus, 2003. KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004. MEC/SEF/DPE. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Brasília, 2001. PINSKY, Jaime (org). O ensino de história e a criação do fato. 11.ed. São Paulo: Contexto, 2004. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.
--	--	--	--	---	--

				Fundamental – História Ementa: revisão e aprofundamento de conteúdos da história. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.	19- CARVALHO, D. Metodologia do ensino da matemática . São Paulo: Cortez, 1990. NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L . B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. NUNES, T. et al. Introdução a Educação Matemática: os números e as operações numéricas. São Paulo: Proem, 2001. (Col. Ensinar é Construir) IFRAH, G. Os números: a história de uma grande invenção. Tradução de Stella Maria de Freitas Senra. 10. ed. São Paulo: Globo, 2001. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011.72 p.
				19- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I Ementa: Conteúdos de matemática previstos para as séries iniciais. educação Matemática para a Educação Básica. Tendências atuais e resultadas de pesquisas em Educação Matemática. Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem da matemática e seus fundamentos filosóficos, metodológicos e científicos. matemática das séries iniciais. Currículo do Estado de São Paulo.	20- BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília: MEC; SEF, 1997. (Parâmetros curriculares nacionais; v.3). CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008. (Coleção Tendências em Educação Matemática) D'AMBRÓSIO, U. Educação matemática: da teoria a prática. 2. ed.

				----- 20 - Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II Ementa: Discussão de temas ligados aos obstáculos epistemológicos e didáticos ligados ao ensino e aprendizagem da matemática. Tendências atuais para o ensino de matemática (inclusive para pessoas com necessidades educativas especiais): organização do projeto de ensino. Análise e utilização de livros didáticos e paradidáticos. ----- 21- Metodologia de Ensino na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental – Ciências Ementa:. Revisão e aprofundamento de conteúdos fundamentais das Ciências Naturais. Estudo de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Inter-relação teoria e prática. Conteúdos, contextualização e correlações interdisciplinares. A Formação do Professor. -----	Campinas-SP: Papirus, 1997. (Col. Perspectivas em Educação Matemática). ----- 21- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Secretaria de Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luís Carlos de Menezes. – 1ªed atual. – São Paulo:SE,2012.152p. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências – MEC, 1996. DELIZOICOU, D. 7 ANGOTTI, J. A. Metodologia do ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2000. KOFF, E. D. A questão ambiental e o estudo de ciências: algumas atividades. Goiânia: Editora da UFG, 1995. KRASILCHIK, M. O Professor e o currículo das ciências. São Paulo: EPU, 1987. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p. ----- 22 -BARBOSA, A. M. (org). Arte – educação: leitura no subsolo. 4ed. São Paulo: Córtext, 2002. _____. A Imagem no ensino da arte. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. Significado nas artes visuais. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. COLL, C. e TEBEROSKY, A. Aprendendo arte. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental.
--	--	--	--	---	---

				22- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Artes Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para as séries iniciais do Ensino Fundamental. ----- 23- Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Movimento Ementa: Corpos e formas de subjetivação. Infância, pensamento e contemporaneidade. Concepções de corpo, infância e educação na história da educação infantil brasileira. Processos de institucionalização da infância e escolarização do corpo. Corpo e movimento, brinquedo e brincadeira no cruzamento com a cultura; Corpo e movimento no contexto de formação de professores(as). Pedagogia, corpo e cultura. Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental Ementa: Diretrizes e referenciais curriculares das séries iniciais do Ensino Fundamental. Abordagem teórica dos objetivos do ensino de Matemática.	São Paulo: Ática, 2000. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes – MEC, 1996. 23- VAZ, Alexandre Fernandez. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. Motrivivência. Florianópolis:, v.13, n.19, 2002. p. 7-11. SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da Educação no Corpo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. KISHIMOTO, M. T. (org). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996. LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora: Psicocinética na Idade Escolar. Trad. De Jean Wolff. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática, 2002. MILER, C. P.; COELHO, S. P. Números: uma introdução à Matemática. São Paulo: Edusp, 1999. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática do Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 72 p. ROSA NETO, E. Didática da matemática. São Paulo: Ática, 2002. 6-FREIRE Paulo. Macedo Donaldo. Alfabetização: Leitura do mundo
--	--	--	--	---	---

				6-Fundamentos da Educação de jovens e Adultos I Ementa: História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Conceitos e fundamentações sobre a Educação de Jovens e Adultos. Metodologia Freiriana. Metodologia Dialógica Construtivista. A importância da sociabilização de jovens e adultos no mundo. 7- Fundamentos da Educação de jovens e Adultos II Ementa: Conceituar e fundamentar a Educação de Jovens e Adultos ao longo da História da Educação brasileira. Perceber a alfabetização de Adulto como forma de conscientização Reconhecer a importância da Alfabetização e Letramento. Destacar a alfabetização como uma ação emancipadora dentro da metodologia freiriana. Refletir sobre a importância da leitura e da produção de texto na alfabetização de jovens e adultos 8-Jogos e Atividades lúdicas Ementa: Recreação um meio de Educação. Atividades esportivas recreativas, culturais e artísticas. Programas e projetos de recreação e lazer: gincana, colônia de férias, ruas e praças de lazer. Planejamento e metodologia no ensino Educação Física Infantil e da Recreação.	leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. FREIRE Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983. ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. A Alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 7- AZEVEDO Maria Amélia, Marque Maria Lúcia. Alfabetização Hoje. São Paulo, Cortez. Cap. GADOTTI Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Petrópolis, 2000. FREIRE Paulo. Ação cultural para liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1997. 8- BRAZ, G. R. de C. Brincando e aprendendo com jogos sensoriais. Rio de Janeiro – Sprint – 1998. MELLO, A. M. de Psicomotricidade, Educação Física e jogos infantis. São Paulo: Ibrasa, 1989. FARIA, A. M. Lateralidade: implicações do desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
--	--	--	--	--	--

				1-Gestão escolar Ementa: Introdução sobre o conceito de Gestão Escolar; Dos Primeiros Escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades; 2-Gestão pedagógica e Gestão de Ensino Ementa: Caracterização da Escola; Gestão da Unidade Escolar; - O sistema de organização e gestão da escola 3-Organização e Gestão da Educação Infantil Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Infantil. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública infantil. Ação do pedagogo na organização e funcionamento dos espaços educativos em creches e pré-escolar. Análise da gestão na unidade escolar de Educação Infantil: perspectivas e práticas. Gestão participativa da creche e da pré-escola entendida como um	1- MARTINS, José do Prado. Administração escolar/uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 2005. LOURENÇO FILHO M.B. Organização escolar. São Paulo: Melhoramentos, 2000 PARO, Vitor Henrique. Administração escolar/introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2008 2- HORA Dinair Leal da. Gestão pedagógica na escola/artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papirus, 2007. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. LÜCK, Heloísa. A Gestão Participativa na Escola. Petrópolis: Vozes, 2013 3- KULMAN JR, M. Subsídio para credenciamento e funcionamento de instituições de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1998. OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 4- DOURADO, Luiz Fernandes. A gestão democrática e a construção

				referencial de sua qualidade e da construção da sua identidade institucional. 4-Organização e Gestão do Ensino Fundamental e médio Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor no Ensino Fundamental e Médio. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública do Ensino Fundamental e Médio.A gestão pedagógica frente aos processos avaliativos institucionais e do rendimento escolar na Educação Fundamental e Ensino Médio. A gestão escolar e a análise dos indicadores sociais e educacionais, quantitativos e qualitativos, referentes à demanda, à oferta e à qualidade da Educação Básica em suas diferentes etapas e modalidades.	de processos coletivos de participação e decisão na escola. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto N.S.C. & AGUIAR, Márcia A. S. M.A. (orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas:Papirus,2002. PARO, Vitor Henrique. A gestão da Educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública,1999 . GENTILI.Pablo. et all. Reinventar a escola pública: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis: Vozes, 2003.
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	1-Educação Especial e Inclusiva I Ementa: Os aspectos históricos e legais da Educação Especial e Inclusiva. Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino –aprendizagem.	4- ALVES, Fátima. Inclusão: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. Rio de Janeiro: Wak, 2005. 128 p. AQUINO, Júlio G. (org.) Diferenças e preconceitos nas escolas: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998. BAPTISTA, Cláudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de (org.). Conhecimento e margens: ação pedagógica e pesquisa em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 2009. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. BRASÍLIA: Resolução CNE/CEB Nº. 1 de 3 de Abril de 2002. 5- BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola: De alunos com necessidades educacionais especiais/ Hugo Otto Beyer. Porto Alegre:	

				2- Educação Especial e Inclusiva II Ementa: Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino –aprendizagem	Mediação, 2005.128p. SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. (org.). Inclusão em educação: culturas políticas e práticas. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. A integração do aluno com deficiência na rede de ensino: novos conceitos, novas emoções. Brasília: MEC/SEESP, 1998. V.2. MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	1-Avaliação: processos e indicadores Ementa: Contextualização da avaliação institucional na atualidade. Qualidade total. Conceitos e funções da avaliação. Cultura de avaliação institucional. Projeto de Avaliação Institucional. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.	1- PEREIRA Gonzaga, Kátia Valéria. Avaliação Institucional: Refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ Setembro de 2007, p.26-40 LUCK, HELOÍSA. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão). LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. LEI N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Ed. Saraiva. BITTAR, H.A. de F. et. al. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: Implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998 Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo Nota Técnica do IDESP – SEE/SP, 2008 Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009. Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP –(2009-	

					2013) São Paulo, SEE. Resolução SE no. 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP 2014. 2- COSTA NETO, Pedro Luiz. Estatística. 2.ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2003. CRESPO, A. A. Capítulo 1: A Natureza da Estatística. In: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 17.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2001. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2.ed. São Paulo, SP: Livros Técnicos e Científicos, 1994. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. Curso Básico de Estatística. 12.ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.
--	--	--	--	--	--

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado

Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.400 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	1º Sem.-Didática I-20h/a 1ºSem-Fundamentos Legais da Educação Básica I-20h/a 2ºSem-Didática II -20h/a 2ºSem-Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II -20h/a 2ºSem-Educação Especial e Inclusiva- 20h/a 2ºSem- Estudos Matemáticos II - 20h/a 3ºSem-Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I -30h/a 3ºSem-Pesquisa em Educação -20h/a 4ºSem-História da Educação e Relações Étnicas Raciais - 20h/a 4ºSem-Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II- 20h/a 4ºSem-Currículo: teorias, políticas e práticas II - 20h/a 4ºSem-Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade -30h/a 5ºSem-Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino- 40h/a 5ºSem-Educação Especial e Inclusiva II -10h/a 6ºSem-Projetos em Educação - 40h/a 6ºSem-Construções Matemáticas na Educação Infantil -20h/a 7ºSem-Prática de Ensino e Projetos interdisciplinares -40h/a 7ºSem-Jogos e Atividades Lúdicas- 40h/a 8ºSem -Educação Nutrição e Saúde - 30h/a	As bibliografias já forma citadas acima, e o projeto explicando como as pcc serão trabalhadas esta abaixo na planilha.
--	---	--	---

OBSERVAÇÕES:

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

DISCIPLINAS DE PCC (PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR)

Quando buscamos a elaboração do projeto para o Curso de Pedagogia que contemple as práticas como componente curricular (PCC), entendemos que esta deva ter possibilidades de atender os educandos na transformação de ações e representações pedagógicas em compreensão dos conteúdos, para tanto, entendemos que a PCC é o encontro do conhecimento sobre os objetos de ensino juntamente com o conhecimento pedagógico. Por isso, a proposta de trabalhar integrando as disciplinas, identificando os conteúdos, os recursos que deverão ser mobilizados para que as PCC atinjam seus objetivos neste curso foram propostos da seguinte maneira:

- Desenvolvimento de material didático para ensino de conteúdos específicos (softwares, modelos, textos, jogos, etc) e procedimentos (planos de aula, experimentos, projetos, simulações, etc);
- Análise de materiais didáticos, principalmente quanto à transposição didática do conteúdo, propiciada por eles;
- Estudo e discussão de resultados de pesquisas acadêmicas sobre a Educação, em seus aspectos políticos, econômicos e principalmente social.
- Desenvolvimento de atividades educativas nas escolas com temas de relevância sócio/ambiental e espaços culturais e reflexão sobre os resultados destas.
- Apresentar e desenvolver com o s alunos as técnicas de contextualização de conteúdos específicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade para desenvolver nos alunos a capacidade de conectar os conteúdos da mesma área de conhecimento e com outras disciplinas;
- Realizar ciclo de palestras, entrevistas e discussões com professores da educação básica ou educadores que trabalham em espaços de Educação não Formal sobre possibilidades de ensino do conteúdo e como esses estão sendo trabalhados atualmente nas instituições;

- Desenvolver projetos que possam abordar situações problemas, nas diversas áreas do conhecimento (alfabetização/português, matemática, geografia, história, movimento, arte e ciências). Desse modo o aluno adquire a compreensão do conteúdo a ser ensinado bem como as habilidades que necessitara na seleção dos mesmos. Adaptando-se a necessidade e realidade de cada grupo social.

Diversas possibilidades e formas de desenvolvimento de Práticas como Componente Curricular (PCC) podem ser observadas em inúmeras instituições de ensino no Brasil. Buscamos viabilizar as atividades que trouxessem para os espaços formativos, formais ou informais, análises de situação pedagógicas do cotidiano escolar como base para o desenvolvimento de técnicas, materiais, atividades, etc., que abarcassem a gama de possibilidades de resolução das situações problema e/ou facilitasse o processo de ensino aprendizagem.

Com base no parecer CNE/CES 15/2005 “As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas.

Essa forma possibilita ao aluno aprender, além das teorias que subsidiam as disciplinas didático-pedagógicas, a realizar a transposição de conteúdos específicos para as práticas envolvidas no processo de ensino aprendizagem.

Assim sendo a distribuição das 400 horas de PCC, neste curso, ficaram assim distribuídas:

Disciplinas	Semestre	CH da disciplina	CH de PCC	PCC Hora Relógio
Didática I	1º	40	30	25
Fundamentos Legais da Educação Básica I	1º	40	30	25
Didática II	2º	40	20	16,66
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II	2º	40	20	16,66
Educação Especial e Inclusiva	2º	40	20	16,66
Estudos Matemáticos II	2º	40	20	16,66
Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I	3º	40	30	25
Pesquisa em Educação	3º	40	20	16,66
História da Educação e Relações Étnicas Raciais	4º	40	10	8,33
Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II	4º	40	20	16,66
Currículo: teorias, políticas e práticas II	4º	40	20	16,66
Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade	4º	40	30	25
Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino	5º	80	40	33,33
Educação Especial e Inclusiva II	5º	40	10	8,33
Projetos em Educação	6º	40	40	33,33
Construções Matemáticas na Educação Infantil	6º	40	20	16,66
Projetos interdisciplinares	7º	40	40	33,33
Jogos e Atividades Lúdicas	7º	40	40	33,33
Educação Nutrição e Saúde	8º	40	30	25
TOTAL			490 (Hora aula)	408 (hora relógio)

É importante salientar que os procedimentos adotados para a contemplação da carga horária de práticas como componente curricular devem estar explicitados no plano de ensino da disciplina, o qual deverá ser entregue ao coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	- Diretrizes para supervisão de Estágio de Observação e Regência - Educação Infantil - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	
			II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	- Diretrizes para supervisão de Estágio de Gestão - Gestão da Educação infantil, ensino fundamental e médio - Atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas - EJA - Educação Especial - Projetos: diversidade étnico-racial, de gênero, de sexualidade e Religioso	

OBSERVAÇÕES:

3 - PROJETO DE ESTÁGIO

Como Estágio Curricular Supervisionado compreende-se um processo de participação e conhecimento da estrutura e formas de organização da escola. Entendido como processo de investigação e conhecimento das práticas escolares, possui olhar multidisciplinar articulando todas as disciplinas envolvidas nos cursos de licenciaturas.

O estágio será realizado com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos. Será desenvolvido na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como em outros ambientes educativos, envolvendo práticas de docência de gestão educacional. O mesmo prevê o desenvolvimento de atividades obrigatórias que somam 400 horas.

Deste total, 100 horas serão destinadas ao desenvolvimento de atividades na área de Gestão Escolar (síntese na tabela); outras 100 horas para Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento. As 200 horas restantes (Síntese na tabela), destinam-se ao desenvolvimento de práticas docentes, conforme deliberação do CEE (Conselho Estadual de Educação) nº 111/2012.

Um dos principais objetivos do estágio é que o aluno possa captar as diferentes realidades das escolas e no fim, seja capaz de compreendê-las em sua complexidade, fazendo analogias entre a teoria, aprendida em sala de aula, na faculdade e a prática, vivenciada no local do estágio. Além disso, que possa conhecer, conviver e aprender com as pessoas que constroem essa escola: docentes, gestores, equipe de apoio, crianças, jovens e adultos, familiares, etc., e por fim, reconhecê-los dentro do ambiente escolar.

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento, tem por objetivo incentivar a participação em atividades culturais e científicas, a fim de favorecer a ampliação de seus horizontes culturais, bem como proporcionar espaços de aprofundamento aos conteúdos trabalhados na matriz curricular do curso.

Estágio Supervisionado

No Curso de Pedagogia, atendendo a Deliberação CEE nº111/2012 e a Resolução nº02/2015, os estágios são programados pelo conjunto de professores procurando-se aproximar os conteúdos e noções teóricas de Didática, Metodologia do Ensino, Prática de Ensino e Psicologia do Desenvolvimento, visando facilitar as experiências de regência de classe. Os conteúdos e noções teóricas quanto à parte administrativa da escola são trabalhados em Fundamentos Legais da Educação Básica e em Gestão Escolar.

Em consonância à Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, os professores trabalham de forma integrada, buscando os mesmos objetivos num esforço comum de melhoria da escola. Percebe-se, no dia-a-dia, um trabalho voltado para a qualidade de ensino, sendo a tarefa educativa de responsabilidade de todos, como fruto de um trabalho coletivo.

Os estágios iniciam-se no 5º semestre e vão até o 8º semestre. O estágio oferece oportunidades para que o aluno vivencie os conhecimentos e as técnicas adquiridas durante o curso, a fim de proporcionar condições para o seu ajustamento profissional. Coloca, ainda, o futuro professor em contato direto com o aluno e, em quaisquer outras atividades em situações diversificadas que possam contribuir para o enriquecimento da sua formação profissional.

Objetivos

O estágio deverá proporcionar condições ao futuro professor para:

- adquirir uma visão global do Ensino Infantil, Fundamental I e Médio;
- ser capaz de caracterizar a comunidade na qual a escola está inserida e a clientela com quem irá trabalhar;
- Perceber que a escola deve estar integrada com as outras instituições da comunidade, notadamente com a família;
- conscientizar-se do papel do professor no processo educativo e da função da escola na comunidade;
- Compreender a importância do Ensino Infantil para a estrutura escolar e o desenvolvimento da criança como um todo;
- dominar as técnicas de ensino adequando-as à natureza do conteúdo e às características do alunado;
- participar e vivenciar atividades desenvolvidas pela direção, secretaria e demais setores administrativos;
- participar de reuniões pedagógicas das escolas durante a elaboração do plano de gestão, dos Conselhos de Classe e Série, do Conselho de Escola, do Calendário e HTPCs, outras.

Regulamento e Organização dos Estágios

Para a efetiva realização dos estágios, são garantidas todas as condições plenas sob a coordenação dos Supervisores de Estágios.

O aluno estagiário é credenciado pela Direção das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul a solicitar junto aos diretores das escolas de Ensino Infantil, Fundamental I e Médio a realização dos estágios. É feito levantamento junto aos alunos para identificar as escolas em que serão realizados os trabalhos.

O Supervisor de Estágios acompanha todo o processo, entrando em contato com os diretores das escolas, que são os campos de estágio, no sentido de facilitar e cooperar na realização dos estágios.

Os estágios abrangem três etapas:

1- Supervisão de Estágio de Observação e Regência

- Estágio no Ensino Infantil- 0 a 5 anos: 100 (cem) horas, com atividades de observação, participação e regência. O aluno estagiário é levado a conhecer os conteúdos e estratégias utilizadas em nossas escolas, nas classes de 0 a 5 anos do Ensino Infantil, o que lhes proporciona experiências do processo ensino-aprendizagem;
- Estágio no Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano: 100 (cem) horas, com atividades de observação, participação e regência. O aluno estagiário é levado a conhecer os conteúdos e estratégias utilizadas em nossas escolas, nas classes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, o que lhe proporciona experiências do processo ensino-aprendizagem;

2- Supervisão de Estágio em Gestão Escolar

- Estágio em Gestão Escolar nas Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: 100 (cem) horas, com atividades administrativas junto à direção, secretaria e todos os demais segmentos da Escola. O estagiário observa e vivencia o trabalho executado pela equipe de gestão escolar, verificando as suas atribuições e atuação, o seu relacionamento com os professores, funcionários e alunos; observa o trabalho do Secretário da Escola; verifica a estrutura física do prédio escolar, assim como, o seu estado de conservação e limpeza; toma conhecimento do Calendário Escolar e de todas as atividades programadas pela escola; participa de reuniões do Conselho da Escola, de Classe e de Série, atribuição de aulas,

Assembléias Gerais de Pais e Mestres e Grêmio Estudantil; verifica o funcionamento da biblioteca, a utilização do seu acervo, a utilização dos laboratórios, das salas de estudo; visita a cozinha e a cantina, observando os seus funcionamentos; coleta dados referentes à promoção, retenção e evasão escolar.

3- Atividades teórico-práticas e de aprofundamento em Áreas Específicas

- Estágio em Educação de Jovens e Adultos: (25 horas). O referido estágio é cumprido em Escolas do Ensino Fundamental I que atende a Educação de Jovens e Adultos. O aluno estagiário é levado a conhecer os conteúdos e estratégias utilizados neste segmento escolar, o que lhe proporciona experiências do processo ensino-aprendizagem nesta área de ensino.
- Estágio em Educação Especial:(25horas) O referido estágio é cumprido em Escolas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I que atendem crianças com necessidades educativas especiais.O aluno estagiário é levado a conhecer os conteúdos e estratégias utilizados na educação inclusiva nas salas regulares de ensino, o que lhe proporciona experiências do processo ensino-aprendizagem referentes a inclusão.
- Projetos em Diversidades Étnico-Racial, de Gênero, Sexual e Religiosa: (50 horas).O referido estágio é desenvolvido sob forma de projetos, nas disciplinas de Projetos em Educação e Estágio e, desenvolvido nas escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Ao final do Curso, o estagiário deverá entregar ao Supervisor de Estágio uma pasta contendo relatório elaborado sobre todas as etapas dos estágios efetuados, que será avaliado com nota de 0,0 a 10,0 (zero a dez), bem como as fichas de controle, que farão parte do prontuário do aluno.

Metodologia

Os estagiários serão devidamente orientados pelo Supervisor de Estágio quanto à forma de cumprimento dos estágios, postura e procedimentos a serem adotados na escola em que irão atuar; serão conscientizados que deverão seguir a forma de trabalho das escolas, procurando integrar-se a sua rotina, como elemento colaborador, de todas as atividades desenvolvidas pela escola.

Do Supervisor de Estágio:

O Supervisor de Estágio atuará junto a todos os envolvidos no Estágio Supervisionado:

- coordenando a elaboração da programação do estágio;
- mantendo contato com as escolas tendo em vista compatibilizar o cronograma e a integração da ação dos estagiários;
- procedendo ao levantamento das escolas e das instituições que poderão vir a ser campo de estágio;
- avaliando o desempenho do futuro professor nas situações diversas dentro do processo educacional;
- encaminhando à Secretaria, na época própria, as fichas de controle das horas de Estágio, bem como o relatório de todas as atividades desenvolvidas.

Avaliação do Estágio

O processo de avaliação do Estágio que será realizado pelo Supervisor de Estágio visa verificar:

- a consecução dos objetivos propostos;
- a adequação comportamental do futuro profissional aos objetivos das diversas atividades previstas;
- a participação do futuro profissional no processo de avaliação, sob a forma de auto-avaliação e avaliação dos colegas, uma vez que esta participação é um valioso instrumento de conscientização e formação do espírito crítico.

A avaliação, sendo um processo contínuo, pressupõe um sistema de registro das observações referentes ao desempenho do futuro profissional, o que ocorrerá ao final de cada semestre de estágio cursado. A elaboração dos instrumentos, necessariamente, entre outros dados, conterà as assinaturas do Supervisor de Estágio e do responsável pela instituição onde o estágio se realiza, que é o professor colaborador ou cooperador, diretor ou coordenador.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Didática I

Ementa: O percurso da Didática até a contemporaneidade. As abordagens da Didática. A natureza, os princípios e fundamentos da ação docente. Didática e tendências pedagógicas. As relações pedagógicas no espaço escolar e o processo de ensino na escola. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar. A formação de professores no Brasil.

Referência Básica

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita. **Alternativas no ensino da Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

ALVES, Nilda, GARCIA, Regina Leite. (orgs.) **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

CANDAU, Vera (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

_____. (org.). **A Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1997. ENDIPE/Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Referência Complementar

ASSMANN, H. **Metáforas novas para reencantar a educação**: epistemologia e didática. Piracicaba: Editora Unimep, 1996;

BORDENAVE, J. D., PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRANDÃO, C.R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986;

CANDAU, V.M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

ZABALA, A. **A prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem I

Ementa: Introdução à Psicologia: história e conceitos. Concepções psicológicas e suas contribuições no campo educacional. Tópicos em Psicologia da Educação e do desenvolvimento

Referência Básica

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

FONTANA, R.; CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK (orgs.). **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2002.

Referência Complementar

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação**. Petrópolis: Editora Vozes

KUPFER, M. C. . **Freud e a educação**: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 2000.

MOREIRA, P. R. **Psicologia da educação**. São Paulo: FTD, 1996.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1999.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky (a relevância do social)**. São Paulo: Plexus, 1998.

RAPPAPORT, C.R.; FIORI, W. R. E DAVIS, C. **Teorias do desenvolvimento**. São Paulo: E.P.U.

Sociologia e Antropologia da Educação

Ementa: Sociologia da Educação: Origem e Contribuições. *Mudanças sociais e função docente. Sociedade e Educação em Durkheim, Marx e Weber. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. Mobilidade Social. A Educação e o Multiculturalismo. Antropologia social: Cultura e Sociedade. Estado, educação e cidadania. O processo educacional no século XX. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania.*

Referência Básica

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

MARCONI, M. A. A. **Antropologia** - Uma Introdução. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VAN HAECHT, A. **Sociologia da educação**: a escola posta à prova. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Referência Complementar

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2ed. São Paulo: Moderna, 1997.

DEMO, P. **Introdução à Sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia geral**. 7ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, P.S. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2001.

RODRIGUES, A. T. **Sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Fundamentos legais da Educação Básica I

Ementa: Fundamentos da Educação. Fundamentos e objetivos do ensino. Breve história das Leis Básicas da Educação Nacional. Sistema Escolar Brasileiro. Legislação da Educação básica brasileira. Política Educacional e Fundamentos. Atribuições das diversas instancias educacionais: níveis administrativos e didáticos. A Educação Infantil. O Ensino Fundamental. O Ensino Médio. Modalidades de Ensino. Recursos Financeiros e Financiamento do Ensino. Noções básicas sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os Colegiados e as Instituições Auxiliares da Escola. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. A Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente

Referência Básica

BRASIL. Lei 9,394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

DEMO, P. **Desafios modernos da Educação**. Editora Cortez: São Paulo, 2002.

ESTRUTURA e funcionamento da educação básica - leituras. 2.ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1999. 401 p., il.

[GADOTTI, M.](#); [ROMAO, J. E.](#) (Org.) **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 11.ed. São Paulo: [Cortez](#), 2010.

IMBERNÓN, F. et al. **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

MENEZES, J. G. **Estrutura da Educação Básica**. 3ª Edição – Pioneira Editora: São Paulo, 2000.

[PILETTI, N.](#) **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. 26.ed. São Paulo: [Ática](#), 2007. (Coleção Educação).

Referência Complementar

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP &, 2000.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: Lei Federal nº 8069/90.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1998.

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, DF, 2004.

Pedagogia em Espaço não Escolar – hospitalar e empresarial

Ementa: As transformações sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e organizacionais e suas implicações sobre as relações de trabalho. As origens históricas e teóricas da concepção de gestão educativa em espaços não escolares. A atuação do pedagogo na gestão educativa de diferentes contextos: social, empresarial e hospitalar. Conhecimento das exigências decorrentes do atual mercado de trabalho e da atuação dos pedagogos nestes contextos educativos.

Referência Básica

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J.C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 11. ed. São Paulo, Cortez, 2009.

ZORZO, Cacilda Maria. **Pedagogia da conexão**. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2004.

Referência Complementar

ABRANTES, José. **A Pedagogia Empresarial**. São Paulo: Editora Wak, 2009.

BOMFIN, David. **Pedagogia no Treinamento**. Rio de Janeiro: Editora Quality Mark, 2005.

FONSECA, Eneida Simões. **Atendimento Escolar no Ambiente Hospitalar**. Rio de Janeiro: Editora Memnon, 2005.

MATOS, Elizete Lúcia M. **Escolarização Hospitalar – Educação e Saúde de mãos dadas para Humanizar**. São Paulo: Editora Vozes, 2009.

MATOS, Elizete Lúcia M. **Pedagogia Hospitalar: A Humanização Integrando a Educação e Saúde**. São Paulo: Editora Vozes, 2006.

Literatura Geral

Ementa: Conceito e função da literatura. O cânone literário. O autor, o texto e o leitor. As especificidades dos textos literários. Um panorama geral da literatura universal. Autores e obras representativos da literatura portuguesa. Autores e obras representativos da literatura brasileira.

Referência Básica:

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CARPEAUX, O. M. **História da literatura ocidental**. Rio de Janeiro: Alhambras, 1978.

EAGLETON, T. **Teoria da Literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2009.

REFERÊNCIA Complementar:

ABREU, M. **Cultura letrada**: literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

CALVINO, I. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

PERRONE-MOISÉS, L. **Altas literaturas**: escolha e valor na obra crítica de autores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Estudos Matemáticos I

Ementa: Números Naturais, números racionais e decimais e suas operações. Espaço e forma.

Referência Básica

DANTE, L. R. , **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo, Ática, 2002.

_____. **Coleção Aprendendo Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais, Vol 3. Matemática**. Brasília, 2001.

Referência Complementar

MILER, C.P.; COELHO, S. P. **Números**: uma introdução a matemática. São Paulo: Edusp, 1999.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática**. Vol 1. Conjuntos e Funções. São Paulo. Atual, 2004.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 72 p.

Fundamento Sócio Histórico da Infância I

Ementa: Infância- a construção história da concepção de infância e a sua relação com a educação no mundo e no Brasil. Processos de socialização da criança na sociedade, respeitando as diferenças culturais, étnicas

Referência Básica

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC – Traduzido da 3ª Ed, publicado em 1975 em Paris – França.

Vera Maria Ramos. **Educação da infância**: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. Cap: 2, 3 e 4.

KUHLMANN, Moysés Jr.: **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre. Mediação, 1998.

Referência Complementar

GONDRA, José. **História, infância e escolarização**. 1.ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

HEYWOOD, Colin. **Uma história da infância**: da Idade Média a época contemporânea no Ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KUHLMANN, Moysés Júnior. **Infância e Educação Infantil**: uma abordagem histórica. Porto Alegre. Mediação, 1998.

MARCILIO, Maria Luiza. A Roda dos Expostos e a criança abandonada na História do Brasil, 1726 -1950. In: FREITAS, Marcos Cezar de. **História Social da infância no Brasil**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Estudos Históricos

Ementa: Conceito de História. O tempo e a História. O "descobrimento" do Brasil. A escravidão e o sistema colonial. A Emancipação política. Vinda da Corte para o Brasil; Independência, a passagem do Império à República. Os movimentos sociais: reforma, revolução e a questão da cidadania. A Ditadura e a abertura. O Brasil e os desafios do século XXI: globalização e revoluções tecnológicas.

Referência Básica

BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005. Disponível: secretaria da diversidade

Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e

geografia. Brasília, MEC/SEF,

BRASIL. História : ensino fundamental / Coordenação Margarida Maria Dias de Oliveira . - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 212 p. : il. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 21)

FONSECA, Selva G. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus: 2000.

SILVA, Marcos & FONSECA Selva G. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas, SP: Papirus, 2007.

Referência Complementar

COLL, César e TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo História e Geografia. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.** São Paulo: Ática, 2000.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.

ZAMBONI, E. **O ensino de história e a construção da identidade.** São Paulo: SEE/Cenp, 1993.

Leitura e Produção de Texto I

Ementa: Desenvolvimento do conteúdo de Língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do ensino fundamental e ensino médio nos aspectos: leitura, produção de texto e análise lingüística, contemplando linguagem oral e linguagem escrita. Ortografia. Linguagem e língua. Níveis de linguagem. Gêneros e tipologia textual. A linguagem acadêmica. A correção da língua: questões gramaticais. Leitura e interpretação de textos. Produção textual: escritura e reescritura de diferentes gêneros textuais

Referência Básica

ABREU, A. S. **Curso de redação.** São Paulo: Ática, 1999.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1995. Cap: 1,2, 8, 9,13.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1996. Cap:1,6,7,8.

Referência Complementar

GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula.** 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004. (Na sala de aula).

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

_____. **Formando crianças produtoras de textos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KAUFMAN, A.M.; RODRÍGUEZ, M.E. **Escola, leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artes Médicas,1995.

MANGUEL, **Uma história da leitura.** 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Didática II

Ementa: Concepções de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental: o fazer docente em questão. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Concepção de planejamento numa perspectiva crítica da educação, a partir de seus aspectos teóricos e práticos. Planejamento didático: seleção, ordenação, descrição e delineamento dos objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologia, recursos metodológicos e Paradigmas e modalidades da avaliação educacional.

Referência Básica

ANASTASIOU, Lea e ALVES, Leonir (orgs). **Processo de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, UNIVILLE, 2003.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez, 1998.

FUSARI, J. C. **O planejamento do trabalho pedagógico:** algumas indagações e tentativas de respostas? Série Idéias nº 8. , 1998.

Referência Complementar

ANDRÉ, M.E.D. e OLIVEIRA, M.R.S. (orgs.). **Alternativas do ensino de Didática.** Campinas: Papirus. 1997;

ASSMANN, H. **Metáforas novas para reencantar a educação:** epistemologia e didática. Piracicaba: Unimep, 1996;

CANDAUI, V.M. (org.). **Reinventar a escola.** Petrópolis: Vozes, 2000.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora:** uma prática da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2006.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar:** por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem II

Ementa: Conceito e características da criança. Fatores bio-psico-sociais do desenvolvimento da personalidade: contribuições de diferentes teóricos. Temas relevantes no estudo da criança, considerando os aspectos cognitivos, emocional e social

Referência Básica

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia escolar**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

FARIA, Anália Rodrigues de. **Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget**. 2a. ed. São Paulo: Ática, 1993.

SISTO, F. F., OLIVEIRA, G. C., E FINI, L. D. T.(Orgs.) **Leituras de Psicologia para formação de professores**. Petrópolis: Vozes, 2004.

Referência Complementar

MOREIRA, P. R. **Psicologia da educação**. São Paulo: FTD, 1996.

SADALLA, A. M. F. A. **Psicologia, educação e escola: analisando algumas relações**.

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOTSKY, Lev S; LURIA, A.R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 14ª Ed. Icone Editora, 2016.

Conhecimentos Estatísticos e Matemáticos Aplicados a Educação

Ementa: Variáveis Estatísticas, Distribuições Estatísticas, Representações Gráficas. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Introdução à Teoria das Probabilidades, Distribuições Estatísticas, Distribuição binomial, Distribuição normal, Medidas de assimetria e curtose, Correlação e Regressão. Introdução à Estatística Inferencial.

Referência Básica

COSTA NETO, Pedro Luiz. **Estatística**. 2.ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2003.

CRESPO, A. A. **Capítulo 1: A Natureza da Estatística**. In: CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 17.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2001.

MEYER, Paul L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. 2.ed. São Paulo, SP: Livros Técnicos e Científicos, 1994.

NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. **Curso Básico de Estatística**. 12.ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.

Referência Complementar

AKAMINE, Carlos Takeo. **Estudo dirigido de estatística**. São Paulo: Érica, 1998.

FONSECA, Jairo S. At al. **Estatística aplicada**. 6ª. Ed.São Paulo: Atlas,1996.

MORETIN, Luiz. **Estatística básica**. São Paulo: Makrom Brooks, 1994."

PEREIRA, Wilson e TANAKA, Osvaldo K. **Estatística: conceitos básicos**. 2 ed. São Paulo, McGraw Hill, 1999.

Fundamentos Legais da Educação Básica II

Ementa: Gestão e políticas educacionais, aspectos legais e aplicabilidade da legislação à educação básica, Administração de ensino. Princípios, finalidades e objetivos da educação. O currículo: conceitos e teorias. Projeto Político Pedagógico. Avaliação escolar. Os profissionais da educação – formação e carreira. Construção coletiva do ambiente de trabalho

Referência Básica

BRANDÃO, CARLOS DA FONSECA. **Estrutura e Funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004.

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP &, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 15.ed. São Paulo

SAVIANI, D. **Nova LDB ao FUNDEB** (3ª Ed). Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 242 p. (Coleção Educação Contemporânea).

Referência Complementar

CARVALHO, J. G. et al. **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira Educação, 2000.

KAWAMURA, L. **Novas tecnologias em educação**. São Paulo: Cortez 2001.

MARTINS, J. do P. **Administração escolar** – Uma abordagem crítica do processo administrativo em educação, São Paulo: Atlas, 2000.

CURY, C. R. J. **Legislação educacional brasileira**. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

DEMO, P. **Desafios modernos da educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

Educação Especial e Inclusiva

Ementa: Os aspectos históricos e legais da Educação Especial e Inclusiva. Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino –aprendizagem.

Referência Básica

ALVES, Fátima. **Inclusão:** muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. Rio de Janeiro: Wak, 2005.128 p.

AQUINO, Júlio G. (org.) **Diferenças e preconceitos nas escolas:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998.

BAPTISTA, Cláudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de (org.). **Conhecimento e margens:** ação pedagógica e pesquisa em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. BRASÍLIA: Resolução CNE/CEB Nº. 1 de 3 de Abril de 2002.

Referência Complementar

EDLER, C. R. **A nova LDB e a Educação Especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

FONSECA, V.r da **Educação Especial:** programa de estimulação precoce – uma introdução às idéias de Feuerstein. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul , 1995.

PICCHI, M. B. **Parceiros da inclusão escolar**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

RAMOS, R. **Passos para a inclusão**, São Paulo : Cortez, 2005.

SASSAKI, R. K. **Inclusão-** Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Sociologia e Antropologia da Educação II

Ementa: Sociologia da Educação: Origem e Contribuições. *Mudanças sociais e função docente. Sociedade e Educação em Durkheim, Marx e Weber.* A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania. Mobilidade Social. A Educação e o Multiculturalismo. Antropologia social: Cultura e Sociedade. *Estado, educação e cidadania.* O processo educacional no século XX. A Educação como Processo Social e Construtora da Cidadania.

Referência Básica

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHAEFER, R. T. **Sociologia**. 6. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006

VAN HAECHT, A. **Sociologia da educação:** a escola posta à prova. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Referência Complementar

NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (org) **Pierre Bourdieu:** escritos em educação. 4ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

QUINTANEIRO, T.; ET ALL. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

TOMAZI, N. D. **Sociologia da educação**. São Paulo: Atual, 1997.

Linguagem e literatura Infantil I

Ementa: Conceito de literatura infantil. A literariedade na obra infantil. Panorama histórico da literatura universal e brasileira Autores e livros da literatura infantil. Aspectos estruturais da obra infantil: Tradicional ou moderna? O papel da ilustração no livro de literatura infantil. A literatura infantil e os gêneros literários, uso de outras linguagens no ensino de leitura. Tipos de leitura para a criança. Análise de obras infantis. Aspectos estruturais da obra infantil. Narrativa tradicional e moderna. A ilustração no livro infantil. O livro infantil e a faixa etária da criança. Atividades com livros infantis. Os grandes autores da literatura infantil no cenário atual.

Literatura Infantil: instrução ou diversão? O papel educativo e lúdico da literatura infantil. A literatura infantil e os gêneros. O gênero narrativo e poético da literatura infantil,. Os grandes autores da literatura infantil no cenário atual.

Referência Básica

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto: 2005.

JOLIBERT, J.; et all: **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LAJOLO, M., ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira**: história e histórias. São Paulo: Ática, 2002.

SANDRONI, Laura C. E MACHADO, Luiz Raul. **A criança e o livro**: guia prático de estímulo à leitura. São Paulo: Ática, 1998.

Referência Complementar

ARROYO, L. **Literatura infantil brasileira**: ensaio de preliminares para sua história e suas fontes. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

BAMBERGER, R. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7ed. São Paulo: Ática, 2002.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil**. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

CAMARGO, L. **Ilustração do livro infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

VILLARDI, R. **Ensinando a gostar de ler**. São Paulo: Dunya, 1998.

GOLDSTEIN, N. **Versos, sons, ritmos**. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

Revista Pedagógica Pátio, nº 33. **Ler e reler o Mundo**. FNDE/Ministério da Educação, 2005.

Estudos Matemáticos II

Ementa: Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Leitura de gráficos e tabelas.

Referência Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais, vol 3. Matemática. Brasília, 1997.

DANTE, L.R. **Projeto Ápis** – Matemática – 1º,2º,3º,4º e 5º Anos. 2ªed. São Paulo: Editora Ática, 2014.

PIRES, C. M. C. et al. **Espaço e Forma**. São Paulo: Proem Editora, 2012.

Referência Complementar

BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. **Modelagem matemática no ensino**. São Paulo: Contexto, 2003.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

Fundamento Sócio histórico da infância II

Ementa: A relação da sociedade com as crianças, negras, índias e crianças da elite. A Criança a mídia e a escola. Diferentes visões da infância na literatura, cinema, televisão, etc.A criança e a indústria cultural

Referência Básica

CORAZZA, Sandra Mara. **Infância e Educação**: Era uma vez, quer que eu conte outra vez?. Petrópolis – RJ: Vozes,2002

FARIAS, Mabel. **Infância e educação no Brasil nascente**. In: VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos. **Educação da infância**: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PRIORE, Mary Del. **História das Crianças no Brasil**. 5ed. São Paulo Contexto, 2006.

Referência Complementar

MARCILIO. Maria Luiza. **A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil, 1726 -1950**. In: FREITAS, Marcos Cezar de. **História Social da infância no Brasil**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

NUNES, Deise Gonçalves. **Reconhecimento social da infância no Brasil**: da menoridade à cidadania. In: VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. **Educação da infância**: história e política. Rio de Janeiro:DP&A, 2005.

PARDAL, Maria Vittoria de Carvalho. **O cuidado às crianças pequenas no Brasil escravista**. In: VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. **Educação da infância**: história e política. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

PRIORE, Mary Del (org). **Histórias das crianças no Brasil**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2006.

Leitura e Produção de Texto II

Ementa: Tópicos gramaticais. Textos argumentativos. Defeitos de argumentação. Consistência argumentativa. Revisão de enunciados a partir de aspectos de coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática. Sequenciação cronológica na narrativa. Noções de leitura e produção de textos científicos. A paráfrase e outros aspectos intertextuais. A estrutura do texto científico: o resumo, a resenha, o artigo científico.

Referência Básica

ABREU, A. S. **Curso de redação**. São Paulo: Ática, 1999.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1995. Cap: 29,30,31,35.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996. Cap: 9, 24, 25

Referência Complementar

GERALDI, João Wanderley (org). **O texto na sala de aula**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004. (Na sala de aula).

OLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

_____. **Formando crianças produtoras de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KAUFMAN, A.M.; RODRÍGUEZ, M.E. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MANGUEL, **Uma história da leitura**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

História da Educação I

Ementa: História da Educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Caracterização do Conhecimento Científico. Fundamentos da História da educação e da prática docente: na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade.

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de **A. História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. 3 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MORAIS, Régis de. **História e pensamento na educação brasileira**: (contribuição de Tristão de Athayde. São Paulo, SP: Papirus, 1985.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação**: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1989.

Referência Complementar

BOSI, A. **Cultura brasileira**: temas e situações. 4.ed. São Paulo, Ática, 1999.

FREYRE, G. **Casa Grande e Senzala**. 35.ed. Rio de Janeiro, Record, 1999.

DAMASCENO, M.N. & SILVA, I.M. **Saber da prática social e saber escolar**:

LIBANEO, J. C. **Democratização da escola pública**. a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 3.ed. São Paulo. Ed. Loyola, 1986.

Filosofia e Ética na Educação I

Ementa: Conceitos básicos de filosofia. As características da filosofia e a relação com o senso comum e as Ciências. A Filosofia e a Educação: conceituações, teoria e articulações. Os paradigmas do consenso e do conflito e a educação. A contribuição da Filosofia da Educação para a formação do educador. Ética e educação. Ética na atuação profissional

Referência Básica

ARANHA, M. L. de A. **Filosofando**: Introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. São Paulo, Brasiliense, 2000.

GADOTTI, M. **Educação e poder**: Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1989.

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1985.

Referência Complementar

ADORNO, Theodor. **Dialética do esclarecimento**, Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CURY, Jamil Carlos R. **Ideologia e educação brasileira**, São Paulo: Cortez, 1999.

GHIRALDELLI, JR, Paulo. **Filosofia e História da educação brasileira**, São Paulo: Manole, 2003.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**, São Paulo: Pais e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso**, Campinas: Papirus, 1992.

SOARES, Antônio Jorge. **Dialética, educação e política**, São Paulo: Cortez, 2000.

Métodos de Ensino e Processo de Avaliação I

Ementa: Pressupostos filosóficos, históricos e epistemológicos no processo de avaliação do ensino e da aprendizagem. Paradigmas, funções, modalidades, propostas de práticas avaliativas. Metodologia: procedimentos e formas de registros na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Avaliação e políticas públicas.

Referência Básica

BONDIOLI, Anna. **O projeto Pedagógico da Creche e a Sua Avaliação**. Campinas: Editora Autores Associados, 2004.

DAHLBERG Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LUCKESI, Cipriano. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2000.

Referência Complementar

LA TORRE, S. de. **Curso de formação para educadores**. São Paulo: Madras, 2002.

HOFFMANN, J.; SILVA, J. F. da (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre, Mediação, 2003.

Avaliação: processos e indicadores

Ementa: Contextualização da avaliação institucional na atualidade. Qualidade total. Conceitos e funções da avaliação. Cultura de avaliação institucional. Projeto de Avaliação Institucional. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.

Referência Básica

PEREIRA GONZAGA, KÁTIA VALÉRIA. **Avaliação Institucional**: Refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ Setembro de 2007, p.26-40

LUCK, HELOÍSA. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).

BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. LEI N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

BITTAR, H.A. de F. et. al. **O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de SÃO PAULO: Implantação e continuidade**. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998.

Referência Complementar

Resolução SE 74, de 06 de novembro de 2008. Institui o Programa de Qualidade da Escola – PQE – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo

Nota Técnica do IDESP – SEE/SP, 2008

Matrizes e Referência para a Avaliação. Documento Básico – SARESP. São Paulo, SEE. 2009.

Relatório Pedagógico dos Resultados do SARESP –(2009-2013) São Paulo, SEE.

Resolução SE no. 41, de 31 de julho de 2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP 2014.

Currículo: teorias, políticas e práticas I

Ementa: A teoria dos currículos. Análise da evolução, tendências e perspectivas emergentes na história do currículo. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Compreensão da relação existente entre currículo e projeto pedagógico escolar. Multiculturalismo. Diretrizes Curriculares Nacionais.

Referência Básica

GOODSON, I.F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1977.

SACRISTÁN, J.G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Tomas T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

Referência Complementar

SANTOMÉ, J. T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In.: SILVA, T. T. da (Org.). **Alienígenas em sala de aula** – uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, L. H. (Org.) **Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo?** Petrópolis: Vozes, 1999.

SILVA, T. T. da (Org.). **Alienígenas em sala de aula** – uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

Pesquisa em Educação

Ementa: Epistemologia das Ciências em Educação. Conhecimento Científico: ciências naturais e ciências da Educação. Pesquisa em Educação, Sujeito e Subjetividade. Delineamento da Pesquisa em Educação: qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa, exploratória, descritiva e explicativa. Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação na Pesquisa em Educação. Práticas Investigativas. A pesquisa e o conhecimento na formação e prática dos professores. Função social da pesquisa. Classificação da pesquisa; introdução ao projeto de pesquisa com ênfase na educação.

Referência Básica

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Referência Complementar

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed.. São Paulo: Cortez, 2002.

Didática III

Ementa: Estuda a organização do espaço-tempo escolar da educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e suas modalidades. A escola e a sala de aula enquanto espaço de aprendizagem. A aula como forma de organização do ensino. Aspectos cognoscitivos e sócio-emocionais nas relações professor-aluno. A ação docente frente as diferenças na sala de aula.

Referência Básica

ALVES, Nilda (org), SGARBI, Paulo (org) et. al. **Espaço e imagens na Escola**. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

MENEGOLLA, Maximiliano; Sant Anna, Martins Ilza. **Por Que Planejar? Como Planejar?** Currículo.SãoPaulo:Ed.Vozes,2001.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

GASPARIN, João Luiz. **UMA DIDÁTICA PARA A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**. 5ªed rev. Campinas. Autores Associados, 2012.

Referência Complementar

ASSMANN, H. **Metáforas novas para reencantar a educação: epistemologia e didática**. Piracicaba: Unimep, 1996;

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRANDÃO, C. R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CANDAU, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil –creche

Ementa: A especificidade em creches: brincar, cuidar e educar. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional da creche. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a três anos e 11 meses de idade.

Referência Básica

ANGOTTI, Maristela. O trabalho docente na pré-escola: revistando teorias, descortinando práticas. São Paulo. Pioneira,1994.CRECHES

BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Suzanna. Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RIZZO, Gilda. Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. 7ª Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Referência Complementar

BRASIL, MEC/SEF/DPE/COEDI. **Política de educação infantil: Proposta**. Brasília, outubro. 1993.

_____. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília, 1998

_____. **Estatuto da criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1998.

_____. **Política nacional de educação infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**. Brasília: MEC, 2005.

CAVICCHIA, Durlei de Carvalho. **O cotidiano da creche**: um projeto pedagógico. São Paulo: Loyola, 1993

CRAIDY, Carmem Maria & KAERCHER, Gládis Elise P da Silva. **Educação infantil**: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KRAMER, Sonia (org). **Infância e educação infantil**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2002.

FUNDAMENTOS E CONSTRUÇÕES LINGÜÍSTICAS NA ALFABETIZAÇÃO I

Ementa: Conceitos de linguagem, língua e fala. A fala e as variações linguísticas. A representação na linguagem. Signo linguístico. Os sons da língua portuguesa. A sílaba. A formação das palavras.

Referência Básica

BAGNO, M. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. São Paulo:Contexto, 2000.

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. São Paulo:Editora Nacional, 1986.

CAMARA JR, J. Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis, RJ:Vozes, 1986.

Referência Complementar

CIPRO NETO, P. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo:Scipione, 1988.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I**: Objetos teóricos. São Paulo:Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística II**: Princípios de análise. São Paulo:Contexto, 2003.

SILVA, M. C. P. de S. & KOCH, I. G. V. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. São Paulo:Cortez, 1989.

Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada ao Ensino

Ementa: Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso pedagógico para ensino de Ciências e Biologia. Sistemas operacionais: processador de texto, planilha eletrônica Excel, Montagem de aulas em Power Point. Utilização de Lousa Digital. Pesquisa bibliográfica via internet, programas estatísticos e de bancos de dados. Uso de softwares de educação como metodologia de ensino.

Referência Básica

ALMEIDA, F. **Educação e Informática: os computadores na escola**.

TARJA, S. F. **Informática na Educação. 6ª Edição. São Paulo. Ética. 2005.**

TAJRA, S. F. **Projetos em sala de aula – Internet**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

Referência Complementar

MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. **Estudo dirigido de informática básica**.São Paulo: editora Érica, 1998.

MANZANO, J.A.; MANZANO, A. L. **Estudo dirigido de Windows 98**. 15. ed. São Paulo: Érica, 2004.

TAJRA, S. **Internet na educação – o professor na era digital**. São Paulo: Érica, 2002.

História da Educação e Relações Étnicos Raciais

Ementa: Correntes educacionais dos séculos XVII a XIX. Escola Nova do século XX. Questões atuais da educação e suas raízes históricas. Educação para as relações étnico-raciais. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas.

Referência Básica

CUNHA, Luiz Antonio. **Educação e Desenvolvimento Social no Brasil**. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988.

XAVIER, Elizabete. **Poder Político e Educação de Elite**. Cortez/Autores Associados. Coleção Educação Contemporânea, SP, 1980.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Referência Complementar

SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva, (org). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 243 p. il. ; 23 cm ISBN 8532614973 (número de consulta: 370.1 A398 2002)

CANDAUI, Vera Maria Ferrão. **Direitos humanos, educação e interculturalidade**: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação. v. 13, p. 45-56, 2008.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 2003.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BURKE, Peter. O que é história cultural. Editora Zahar, 2005.

BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. Editora Unisinos, 2003.

Filosofia e Ética na Educação II

Ementa: A importância da Filosofia da Educação na formação e na prática do educador para a interpretação da realidade e para a educação. Tendências pedagógicas na prática escolar. A educação mediando à prática dos homens.

Referência Básica

ARANHA, M. L. A. **Filosofando:** introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CHAUÍ, M. S. **Convite à filosofia.** 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. 440p.

CHIRAFDELLI JR., P. **Filosofia e história da educação brasileira.** São Paulo: Manole, 2003.

CURY, J. C. R. **Ideologia e educação brasileira.** São Paulo: Cortez, 1999.

Referência Complementar

ADORNO, Theodor. **Dialética do esclarecimento,** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança,** São Paulo: Pais e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. **Educação e compromisso,** Campinas: Papyrus, 1992.

SOARES, Antônio Jorge. **Dialética, educação e política,** São Paulo: Cortez, 2000.

Métodos de Ensino e Processo de Avaliação II

Ementa: Avaliação de: Políticas de Educação, Programas, Projetos e Currículos. Relacionamento da avaliação escolar e a função social da escola. Princípios e funções da avaliação educacional. A relação entre Ética e Avaliação. Dispositivos didáticos para o planejamento do ensino e a relação entre planejamento e avaliação. A avaliação como elemento de pesquisa da prática pedagógica.

Referência Básica

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional:** regulação ou emancipação. São Paulo: Cortez, 2002.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Loyola, 1995.

FERREIRA, F. W. **Planejamento SIM e Não.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

Referência Complementar

LIBÂNEO, J.C. (et. al.) **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez: 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

Gestão da Escolar

Ementa: Introdução sobre o conceito de Gestão Escolar; Dos Primeiros Escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades.

Referência Básica

MARTINS, J. do P. **Administração escolar:** uma abordagem crítica do processo administrativo em Educação. São Paulo: Atlas, 1999.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Organização e administração escolar.** São Paulo: Melhoramentos, 2000.

PARO, V. H. **Administração escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2000.

Referência Complementar

RAMOS, C. **Excelência na educação:** escola de qualidade total. São Paulo: Qualitymark, 1999.

VALERIEN, J. **Gestão da escola fundamental:** subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento. São Paulo: Cortez, 2000.

ANERIDIS, A. M.; BELOTTO, E. P. G. (orgs.). **Interfaces da gestão escolar.** Campinas: Alínea, 1999.

VARGAS, G. de O. P. **O cotidiano da administradora escolar.** Campinas: Papyrus, 1998.

Currículo: teorias, políticas e práticas II

Ementa: Currículo, conhecimento e cultura. Identificação dos aspectos preponderantes da construção curricular, a partir das relações estabelecidas entre cultura, conhecimento e poder. Compreensão da relação existente entre currículo e projeto pedagógico escolar. Hibridismo Cultural. Diretrizes Curriculares Nacionais.

Referência Básica

COSTA, M. V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

SACRISTÁN, J. G; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998

Referência Complementar

SACRISTAN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BURKE, Peter. **Hibridismo Cultural**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SILVA, T. T. da (Org.). **Alienígenas em sala de aula** – uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

Prática de ensino em Educação Infantil

Ementa: Desafios atuais da Educação Infantil e da qualificação de seus profissionais: onde o discurso e a prática se encontram? Elaboração e desenvolvimento de projetos a partir da observação e integração nas atividades institucionais de Educação Infantil. A Construção Social da Criança; O desenvolvimento Humano é uma tarefa recíproca; O Desenvolvimento da Motricidade, da Linguagem e da Cognição; A Brincadeira e o Desenvolvimento da Criatividade e da Imaginação; A Busca de uma Proposta Pedagógica para a Educação Infantil

Referência Básica

KREBS, Ruy Jornada. **A teoria dos sistemas ecológicos: paradigma para a educação infantil**. Santa Maria, RS: UFSM, 1997.

ANGOTTI, Maristela. **Para que, para quem, e por quê?** São Paulo: Alínea e Átomo, 2005.

BRASIL. Secretaria de **Educação infantil**: Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997

Referência Complementar

BONDIOLI, Anna.(org). **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação**. São Paulo: Autores Associados, 2004.

BORDENAVE, D. J. **Estratégia do ensino e aprendizagem**. São Paulo: Vozes, 2002.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E. P. U. 1999.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. Textos de Edson Nascimento Campos.et. Al. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Educação Ambiental Saúde e Sustentabilidade

Ementa: Planejamento e programação de aulas de Saúde ambiental e saneamento básico: O homem e a sua relação com meio ambiente. Resíduos sólidos urbanos. Planos de Aulas com temas ambientais. Educação ambiental. Instrumentos técnicos e legais da saúde ambiental. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Prática Interdisciplinar. Seminários em Meio Ambiente e Saúde Aplicados à educação Básica.

Referência Básica

CARVALHO, V. S. de; MACHADO, C; SANCHEZ, C; ANASTACIO FILHO, S; DIAS, V. P. **Educação ambiental consciente**. São Paulo: WAK, 2003.

CARVALHO, I. C. de. **Educação ambiental: a formação do sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

CASTRO, R. S. de; LAYRARGUES, P. P; L., C. B. **Educação ambiental**. Repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: Princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia Editora, 2004.

Referência Complementar

LEFF, Enrique. **Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental**. Olhar de Professor. Ponta Grossa, v. 14, n. 2, p.309-335, jul./dez. 2011

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. 7ª. ed. Campinas. Papirus, 1995.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil – pré-escola

Ementa: A especificidade em pré-escolas: brincar, cuidar e educar. Organização da prática pedagógica: planejamento, registro e avaliação. O perfil do Profissional em educação infantil. Universo cultural, ambientes de aprendizagem, propostas curriculares e metodológicas para a educação de crianças de zero a cinco anos e 11 meses de idade.

Referência Básica

ANGOTTI, Maristela. **O trabalho docente na pré-escola: revistando teorias,**

descortinando práticas. São Paulo. Pioneira, 1994. PRE-ESCOLA

BRASIL. Secretaria de Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1997

CRAIDY, Carmem Maria & KAERCHER, Gládis Elise P da Silva. **Educação Infantil:** pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Referência Complementar

OLIVEIRA, Zilma de Oliveira. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. Rio de Janeiro. Cortez, 1999.

RIZZO, Gilda. **Creche:** organização, currículo, montagem e funcionamento. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (org). **Os fazeres na Educação Infantil.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

WAJSKOP. Gisela. **O brincar na educação infantil.** In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, nº2, fev. 1995.

FUNDAMENTOS E CONSTRUÇÕES LINGÜÍSTICAS NA ALFABETIZAÇÃO II

EMENTA: Alfabetização: concepções, alfabetização funcional e letramento. Métodos de alfabetização: fônico, alfabético, silábico, palavração, sentencição e global. Os PCN e os métodos de alfabetização.

Referência Básica:

BRASIL/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: A Secretaria, 1997.

BRASIL/SEF. Programa de desenvolvimento profissional continuado: alfabetização / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: A Secretaria, 1999.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2004.

SMOLKA, A. L. **A criança na fase inicial da escrita.** São Paulo: Cortez, 1988.

Referência Complementar:

CIPRO NETO, P. **Gramática da língua portuguesa.** São Paulo: Scipione, 1988.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística I:** Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística II:** Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003

Estudos de Geografia

Ementa: Estudar o espaço geográfico em suas várias dimensões de forma a obter conhecimentos que contribuam para a formação de uma visão crítica da sociedade e para o desenvolvimento da cidadania. Dinâmica do espaço brasileiro Geografia do Brasil, A formação e transformação das paisagens;. Aspectos da dinâmica paisagística e da natureza, da ocupação histórica, das desigualdades regionais e econômicas e da diversidade cultural, conteúdos demográficos e sobre avanços tecnológicos, as relações campo-cidade, os variados problemas socioambientais do Brasil. O mundo numa visão geográfica: Geografia Regional.

Referência Básica

ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. RIBEIRO, Wagner Costa. **Construindo A Geografia Moderna.** São Paulo 2006.

CORRÊA, R.L. **Região e organização espacial.** São Paulo: Atica, 1986.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997

Referência Complementar

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Tendências recentes do currículo do ensino fundamental no Brasil. In Barreto, Elba S. S. (org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras.** São Paulo: Autores Associados e Fundação Carlos Chagas, 2000.

CARLOS, Ana F. A. e OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (orgs.). **Reformas no mundo da educação –** parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CAVALCANTI, Lana de S.. **Geografia, escola e construção de conhecimentos.** São Paulo: Papirus: 1998.

CARVALHO, Maria Inês. **Fim de século**: a escola e a Geografia. Ijuí: Editora UNIJUI, 1998.

GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas e Rosely Sampaio Archela. **Manual de aulas Práticas**. Paraná: UEL, 2005.

OLIVERIA, Arioaldo U. De e PONTUSCHKA, Nídia N. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto. 2002.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.

Prática de Ensino I

Ementa: A integração da teoria à prática, de modo a compreender a complexidade das práticas institucionais e das ações ali praticadas. A prática de ensino como eixo central das outras disciplinas do curso, possibilitando a reflexão e a pesquisa. O aluno amparado à fundamentação teórica utiliza sua prática, refletindo e transformando-a de modo a transgredir os limites da Universidade. A relação entre teoria e prática no âmbito das disciplinas pedagógicas e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente.

Referência Básica

PIMENTA, S.G. (org.). **O estágio e a docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria prática? São Paulo: Cortez, 2001

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Referência Complementar

CUNHA, Maria Izabel. **O Bom Professor e sua Prática**. Campinas: Papirus, 1999.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais**: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental - Língua Portuguesa

Ementa: A função social da escrita.

Alfabetização como processo de construção da língua escrita. O letramento.Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem em Língua Portuguesa.

Referência Básica

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento** – 6ª Ed., São Paulo: Contexto, 2014.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. 3 ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

Referência Complementar

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 1994.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o babéibóbu**. São Paulo: Scipione,1998.

_____. **Alfabetização e Lingüística**. 4ªed. São Paulo: Scipione, 1992.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2012. 260 p.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Geografia

Ementa: revisão e aprofundamento de conteúdos da geografia. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar

Referência Básica

MEC/SEF/DPE. Referencial Curricular para Educação Infantil. Vol. 3, Brasília, 1998.

MEC/SEF/DPE. Parâmetros Curriculares Nacionais: geografia. Brasília, 2001.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. **Aprender e Ensinar**. 6.ed. Belo Horizonte: Alfa.

Referência Complementar

PENTEADO, Heloísa D. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo – SP, Cortez, 2001.

Gestão Pedagógica e Gestão de Ensino

Ementa: Caracterização da Escola; Gestão da Unidade Escolar; - O sistema de organização e gestão da escola.

Referência Básica

Hora Dinair Leal da. **Gestão pedagógica na escola/artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papirus, 2007.

Libâneo, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

Lück, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. Petrópolis: Vozes, 2013

Referência Complementar

ANERIDIS, A. M.; BELOTTO, E. P. G. (orgs.). **Interfaces da gestão escolar**. Campinas: Alínea, 1999.

VARGAS, G. de O. P. **O cotidiano da administradora escolar**. Campinas: Papirus, 1998.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Organização e administração escolar**. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

MARTINS, J. P. **Administração escolar**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas, 1995.

HERNANDES, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VALERIEN, J. **Gestão da escola fundamental**/ subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento. São Paulo: Cortez, 2000.

Prática de Ensino em alfabetização e Língua Portuguesa I

Ementa: Refletir e aprimorar concepções relativas a alfabetização e letramento; análise das diversas teorias de aprendizagem, estabelecendo relação com a prática docente do professor alfabetizador; ambiente alfabetizador; práticas laboratoriais de letramento e alfabetização. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa das séries iniciais, primeira etapa – 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de Língua Portuguesa para as séries iniciais, primeira etapa – 2º e 3º anos do Ensino Fundamental; Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa.

Referência Básica

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. **Aprender e Ensinar**. 2ª. ed. São Paulo: Global, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997

Referência Complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2012. 260 p.

Educação Especial e Inclusiva II

Ementa: Caracterização dos tipos de deficiências e necessidades específicas. Atitudes e técnicas para a integração das pessoas com necessidades especiais. As adaptações curriculares, estruturais e o projeto pedagógico da escola na perspectiva da inclusão. A Base legal da educação especial e inclusiva. Função das salas multifuncionais na Educação Básica. Recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados como instrumentos mediadores no processo de ensino –aprendizagem.

Referência Básica

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na escola**: De alunos com necessidades educacionais especiais/ Hugo Otto Beyer. Porto Alegre: Mediação, 2005.128p.

SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. (org.). **Inclusão em educação**: culturas políticas e práticas. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. A integração do aluno com deficiência na rede de ensino: novos conceitos, novas emoções. Brasília: MEC/SEESP, 1998. V.2.

MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) **O professor e a educação inclusiva**: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012

Referência Complementar

FONSECA, V.r da **Educação Especial**: programa de estimulação precoce – uma introdução às idéias de Feuerstein. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul , 1995.

PICCHI, M. B. **Parceiros da inclusão escolar**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.

RAMOS, R. **Passos para a inclusão**, São Paulo : Cortez, 2005.

Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização III

Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem: significados da leitura e escrita. Psicogênese da escrita: Construtivismo (Emília Ferreiro). A fala; a escrita; aspectos formais do grafismo.

Referência Básica

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Editora Scipione, 1992. Cap: 2 e 3.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed reimpressão 2008 .Cap.1, 2,e 6

FERREIRO, Emília. **Reflexões Sobre Alfabetização**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2001 . Cap: 1 e 2.

Referência Complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2012. 260 p.

FERREIRO, E.; Teberosky A. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Miriam Lichtenstein. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

LA TORRE, S. de. **Curso de formação para educadores**. São Paulo, SP: Madras Editora Ltda, 2002.

MANURY CURTO, L. **Escrever e ler**: materiais e recursos para sala de aula; trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

SMOLKA, A. L. **A criança na fase inicial da escrita**. São Paulo: Cortez, 1988.

Fundamentos do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Ementa: Diretrizes e referenciais curriculares das séries iniciais do Ensino Fundamental. Abordagem teórica dos objetivos do ensino de Matemática.

Referência Básica

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Ática, 2002.

MILER, C. P.; COELHO, S. P. **Números**: uma introdução à Matemática. São Paulo: Edusp, 1999.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática do Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:MEC/SEF,1997.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011.72 p.

ROSA NETO, E. Didática da matemática. São Paulo: Ática, 2002.

Referência Complementar

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática elementar**. Vol1. Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2004.

IZAR, A. S. TADINI, W. M. **Teoria Axiomática dos Conjuntos**: uma introdução. São José do Rio Preto: UNESP,1998.

ROSA NETO, E. **Didática da matemática**. São Paulo: Ed. Ática, 1998.

Libras I

Ementa: Fundamentos legais. Parâmetros da língua de sinais (aprofundamento teórico vinculado à prática da interpretação). Noções de saudações, apresentação. Conversação em diálogo. Parâmetros das línguas de sinais (Configuração de mão; Ponto de articulação; Movimento; Orientação; Expressão facial/corporal). Comunidade surda: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua em uso em contextos triviais de comunicação.

Referência Básica

QUADROS, Ronice Muller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa: programa nacional de apoio à educação de surdos**. Brasília, D.F.: MEC: SEESP, 2004, 94 p.

Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para prática pedagógica. Brasília, D.F.: MEC: SEESP, 2004. 2v (139. 207p.).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Educação especial à educação de surdos.** Brasília, D.F.: SEESP, 1997 2v. 150 p. (Séries atualizadas pedagógicas; v.4).

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto:** curso básico, livro do estudante cursista/ programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

_____. **O signo gestual** - visual e sua estrutura frasal na língua dos sinais dos centros urbanos. Recife: UFPE, 1998.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Referência Complementar

GOLDFELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

GOMES, C. A.V. **A audição e a surdez.** Programa de Pós Graduação em Educação. Marília: UNESP, 2000.

LODI, A. C. R.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. (Org.). **Leitura e escrita no contexto da diversidade.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

Prática de Ensino II

Ementa: A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente. O Estágio supervisionado como atividade integradora. O papel do estágio nos cursos de formação de professores. O aluno amparado à fundamentação teórica utiliza sua prática, refletindo e transformando-a de modo a transgredir os limites da Universidade. A relação entre teoria e prática, no âmbito da gestão escolar e a competência técnica, fundamental à práxis pedagógica e à identidade docente.

Referência Básica

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, DF, maio de 2001.

FAZENDA, Ivani Catarina. **A prática de ensino e o Estágio Supervisionado.** Campinas, SP: Papirus, 1994.

KULCSAR, Rosa. **O estágio supervisionado como atividade integradora.** IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et al]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas-SP: Papirus, 1991.

Referência Complementar

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino:** as abordagens do processo.

São Paulo: EPU, 1996.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. **Aprender e ensinar.** 2a. ed. São Paulo: Global, 2001.

LA TORRE, S. de. **Curso de formação para educadores.** São Paulo: Madras, 2002.

Prática de Ensino em História

Ementa: Concepções do ensino História.

Os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Análise histórica das relações entre o homem e a sociedade no espaço e no tempo. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem de História para as séries iniciais do Ensino fundamental. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação. Aulas práticas, simuladas em História.

Referência Básica

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997

CUNHA, Maria Izabel. **O Bom Professor e sua Prática.** Campinas: Papirus, 1989.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino:** As Abordagens do Processo. São Paulo: EPU, 1986.

Referência Complementar

PENTEADO, Heloísa D. **Metodologia do Ensino de História e Geografia.** São Paulo – SP, Cortez, 2001.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. **Aprender e Ensinar.** 6.ed. Belo Horizonte: Alfa Educativa Ltda., 2004.

Organização e Gestão da Educação Infantil

Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor na Educação Infantil. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública infantil. Ação do pedagogo na organização e funcionamento dos espaços educativos em creches e pré-escolar. Análise da gestão na unidade escolar de Educação Infantil: perspectivas e práticas. Gestão participativa da creche e da pré-escola entendida como um referencial de sua qualidade e da construção da sua identidade institucional.

Referência Básica

KULMAN JR, M. **Subsídio para credenciamento e funcionamento de instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1998.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Proposta Curricular para a Educação Pré – Escolar. 2 ed. São Paulo: SE/CENP, 1999, p.30 – 31.

Referência Complementar

ASSIS, Regina. **A Educação Infantil dá retorno?** Fala Mestre. Rio de Janeiro, 2000.

FAZOLO, Eliane ETA AL. **Educação Infantil em curso**. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

HUET, Bernard Fares, Jacyra; Benetti, Maria Luiza C. (coordenadoras). **Experiências de desenvolvimento na área do ensino pré – escolar**. IDEAIS. São Paulo: FDE, 1992.

Prática de Ensino em Alfabetização e Língua Portuguesa II

Ementa: Ambiente alfabetizador. Análise dos conteúdos de Língua Portuguesa das séries iniciais do Ensino Fundamental; estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa para as séries iniciais, segunda etapa – 4º, e 5º anos do Ensino Fundamental; Articular objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Língua Portuguesa. Aulas práticas, simuladas em Língua Portuguesa.

Referência Básica

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 6ª Ed., São Paulo: Contexto, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2012. 260 p.

Referência Complementar

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Educar e Viver na Cultura Global: as exigências da cidadania**. Trad. Ernani Rosa – Porto Alegre: Artmed, 2002.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática I

Ementa: Conteúdos de matemática previstos para as séries iniciais. educação Matemática para a Educação Básica. Tendências atuais e resultados de pesquisas em Educação Matemática. Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. Métodos e técnicas de ensino e aprendizagem da matemática e seus fundamentos filosóficos, metodológicos e científicos. Matemática das séries iniciais.

Referência Básica

CARVALHO, D. **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1990.

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NUNES, T. et al. **Introdução a Educação Matemática**: os números e as operações numéricas. São Paulo: Proem, 2001. (Col. Ensinar é Construir)

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 72 p.

Referência Complementar

IFRAH, G. **Os números**: a história de uma grande invenção. Tradução de Stella Maria de Freitas Senra. 10. ed. São Paulo: Globo, 2001.

KAMII, C. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos.- trad. : Reina A. de Assis.- 10. ed. Campinas: Papirus, 1992.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – História

Ementa: Revisão e aprofundamento de conteúdos da história. Estudos de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino da da geografia nos anos iniciais do ensino Fundamental. Inter relação teoria e prática. Conteúdos: contextualização e correlações interdisciplinares. Exame e investigação da realidade escolar.

Referência Básica

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história:** experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2003.

KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula:** conceitos práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.

MEC/SEF/DPE. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Brasília, 2001..

Referência Complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.

PINSKY, Jaime (org). **O ensino de história e a criação do fato.** 11.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e CHADWICK, Clifton. **Aprender e Ensinar.** 6.ed. Belo Horizonte: Alfa Educativa Ltda., 2004.

Projetos em Educação

Ementa: Criatividade versus inovação: implicações e aplicações para o ensino e a aprendizagem na Educação Básica. A pessoa, o produto e o processo criativo. A Pedagogia das competências e o debate sobre o aprender a aprender. Perspectivas teórico-metodológicas para o desenvolvimento de projetos inovadores na educação Básica, mapas mentais como estratégia de conhecimento e aprendizagem; os projetos de trabalho como estratégia de ensino e aprendizagem.

Referência Básica

MEIRIEU, Philippe. **A Pedagogia entre o dizer e o fazer:** a coragem de começar. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

PERRENOUD, PH. **Dez Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre : Artmed Editora, 2000.

PERRENOUD, PH. (2002). **A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas.** Porto Alegre : Artmed Editora, 2002

ZABALA, Antonio. **A prática Educativa:** Como Ensinar. São Paulo: Artmed, 1995. 224 p.

Referência Complementar

MIELNIK, Isaac. **O comportamento infantil:** técnicas e métodos para entender crianças. São Paulo: IBRASA, 2002.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais:** quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ZABALA, Antonio. **A prática Educativa:** Como Ensinar. São Paulo: Artmed, 1995. 224 p.

Construções Matemáticas na Educação Infantil

Ementa: Ensino da Matemática na Educação Infantil: Visão Crítica. Princípios Teóricos e Metodológicos da Educação Matemática. A relação da Construção da estrutura de número com as fases de desenvolvimento da criança.

Referência Básica

BRASIL. Referencial Curricular Nacional de Matemática do Ensino Infantil. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília:2009.

KAMII, C.. **A criança e o número:** implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Trad.:Regina A. de Assis. 10.ed. Campinas: Papirus,1992.

SMOLE,K.S.; DINIS, M. I. **Ler, escrever e resolver problemas:** Habilidades básicas para aprender Matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Referência Complementar

HOFFMANN, J.; SILVA, J. F. da (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas:** em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre, Mediação, 2003.

Fundamentos e Construções Linguísticas na Alfabetização IV

Ementa: O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização.

Referência Básica

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística.** São Paulo: Editora Scipione, 1992. Cap. 1 e 4.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed reimpressão 2008. Cap. 3,4 e 5

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: ed. Contexto, 2008 cap.1e2.

Referência Complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2012. 260 p.

FRANCHI, E. **Pedagogia da alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1988.

MEDINA, A. **Oficina da linguagem**: módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita. São Paulo: Moderna, 2005.

MORAIS, A. G. **Ortografia, ensinar e aprender**. 4ª ed. São Paulo: 2001.

RAMOS, R. **200 dicas de leitura e escrita na escola**. São Paulo: Cortez, 2005.

MANURY CURTO, L. **Escrever e ler**: materiais e recursos para sala de aula; trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

Projetos Interdisciplinares

Ementa: Projetos interdisciplinares de ensino aplicados a educação básica. Análise reflexiva dos conteúdos e diretrizes curriculares em Pedagogia. Atividades de natureza científica, cultural e acadêmica. Seminário presencial para discussão de temas interdisciplinares relevantes para a área da educação. Construção e Análise crítica dos projetos apresentados pelos alunos e suas aplicações na prática docente.

Referência Básica

CUNHA, Maria Izabel. **O Bom Professor e sua Prática**. Campinas: Papirus, 1999.

CURRIE, K. L. **Meio ambiente**: interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papirus, 2003.

FAZENDA, I. C. **Interdisciplinaridade**: História, teoria e pesquisa, Ed. Papirus, Campinas – SP, 2001.

Referência Complementar

FAZENDA, Ivani. **Didática e Interdisciplinaridade**. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2002. 192 p. (Coleção Práxis)

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: O currículo integrado. Ed Artes Médicas, 1998.

JANTSCH, A. P., Bianchetti, L. **Interdisciplinaridade**. Para além da filosofia do sujeito, Ed. Vozes, Petrópolis, 2001.

Prática de Ensino em Matemática

Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Matemática para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Utilização e elaboração de recursos didáticos da disciplina de Matemática. Processo de Avaliação da Aprendizagem na área em estudo. Elaboração de Projetos para um ensino interdisciplinar de Matemática e as outras disciplinas do Núcleo Comum do Currículo. Aulas práticas, simuladas em Matemática.

Referência Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997

DAMBROSIO, U. (1986) **Educação Matemática**: da teoria à práticas. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática) Campinas, SP: Papirus, 1996.

DANYLUK, O. **Alfabetização Matemática**: as primeiras manifestações da escrita infantil. Porto Alegre: Sulina, 1998.

Referência Complementar

KAMII, C. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Jean Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. trad. Reina A. de Assis. 10. ed. Campinas: Papirus, 2002.

SMOLE, K. S.; DINIS M. I. (org.). **Ler, Escrever e resolver problemas. Habilidades básicas para aprender Matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 72 p.

Organização e Gestão do Ensino Fundamental e Médio

Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento, da gestão educacional e do trabalho do pedagogo-gestor no Ensino Fundamental e Médio. Atuação do pedagogo na gestão da escola pública do Ensino Fundamental e Médio. A gestão pedagógica frente aos processos avaliativos institucionais e do rendimento escolar na Educação Fundamental e Ensino Médio. A gestão escolar e a análise dos indicadores sociais e educacionais, quantitativos e qualitativos, referentes à demanda, à oferta e à qualidade da Educação Básica em suas diferentes etapas e modalidades.

Referência Básica

DOURADO, Luiz Fernandes. **A gestão democrática e a construção de processos coletivos de participação e decisão na escola**. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto N.S.C. & AGUIAR, Márcia A. S. M.A. (orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas: Papirus, 2002.

PARO, Vitor Henrique. A gestão da Educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública, 1999.

GENTILI, Pablo. et al. **Reinventar a escola pública**: política educacional para um novo Brasil. Petrópolis: Vozes, 2003.

Referência Complementar

ANERIDIS, A. M.; BELOTTO, E. P. G. (orgs.). **Interfaces da gestão escolar**. Campinas: Alínea, 1999.

VARGAS, G. de O. P. **O cotidiano da administradora escolar**. Campinas: Papirus, 1998.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Organização e administração escolar**. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

HERNANDES, F. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Matemática II

Ementa: Discussão de temas ligados aos obstáculos epistemológicos e didáticos ligados ao ensino e aprendizagem da matemática. Tendências atuais para o ensino de matemática (inclusive para pessoas com necessidades educativas especiais): organização do projeto de ensino. Análise e utilização de livros didáticos e paradidáticos. Currículo de São Paulo

Referência Básica

BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília: MEC; SEF, 1997. (Parâmetros curriculares nacionais; v.3).

CURY, H. N. **Análise de erros**: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. (Coleção Tendências em Educação Matemática)

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática**: da teoria a prática. 2. ed. Campinas-SP: Papirus, 1997. (Col. Perspectivas em Educação Matemática).

Referência Complementar

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011. 72 p.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Movimento

Ementa: Corpos e formas de subjetivação. Infância, pensamento e contemporaneidade. Concepções de corpo, infância e educação na história da educação infantil brasileira. Processos de institucionalização da infância e escolarização do corpo. Corpo e movimento, brinquedo e brincadeira no cruzamento com a cultura; Corpo e movimento no contexto de formação de professores(as). Pedagogia, corpo e cultura.

Referência Básica

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. MEC, Brasília, 2001.

KISHIMOTO, M. T. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

VAZ, Alexandre Fernandez. **Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância**. Motrivivência. Florianópolis:, v.13, n.19, 2002. p. 7-11.

Referência Complementar

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora**: Psicocinética na Idade Escolar. Trad. De Jean Wolff. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

SOARES, Carmen Lúcia. **Imagens da Educação no Corpo**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

Prática de Ensino em Geografia

Ementa: Construir subsídios pedagógicos referentes à produção do conhecimento nas áreas do ensino de Geografia, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Analisando a evolução dessas áreas como ciência, o homem como produtor/transformador do Espaço Geográfico e Temporal. Discutindo a ação do homem no meio ambiente, modificador da paisagem, as relações sociais, os meios de produção, a influência dos preconceitos e ideologia na compreensão da realidade. Implicações curriculares e pedagógicas: objetivos, conteúdos, metodologias, linguagens e processos de apropriação.

Referência Básica

REGO, N. (Org.) ; SUERTEGARAY, Dirce (Org.) ; HEIDRICH, A. (Org.). **Geografia e Educação**: geração de ambiências. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997

Referência Complementar

REGO, N. Tão grande quase nada. Porto Alegre/RS: Tomo Editorial, 2004.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli . – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2012. 152 p.

Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos I

Ementa: História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Conceitos e fundamentações sobre a Educação de Jovens e Adultos. Metodologia Freiriana. Metodologia Dialógica Construtivista. A importância da socialização de jovens e adultos no mundo globalizado.

Referência Básica

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **A Alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

FREIRE, Paulo. Macedo Donaldo. Alfabetização: **Leitura do mundo leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.

Referência Complementar

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000 (Brasil Cidadão)

MARTINELLI, M. **Aulas de transformação**. O Programa de Educação em Valores Humanos. São Paulo: Peirópolis, 1996.

1- VÓVIO, C. L. **Viver e aprender** – educação de jovens e adultos. Ação Educativa – Mec. São Paulo, 1998.

Jogos e Atividades Lúdicas

Ementa: Recreação um meio de Educação. Atividades esportivas recreativas, culturais e artísticas. Programas e projetos de recreação e lazer: gincana, colônia de férias, ruas e praças de lazer. Planejamento e metodologia no ensino Educação Física Infantil e da Recreação.

Referência Básica

BRAZ, G. R. de C. **Brincando e aprendendo com jogos sensoriais**. Rio de Janeiro – Sprint – 1998.

MELLO, A. M. de. **Psicomotricidade, Educação Física e jogos infantis**. São Paulo: Ibrasa, 1989.

FARIA, A. M. **Lateralidade**: implicações do desenvolvimento infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Referência Complementar

SILVA, E. N. **Atividades recreativas na 1ª. Infância 2 a 3 anos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

BRITO, C. L. C. de. **Consciência corporal**. Rio de Janeiro: Sprint. 1996

FERREIRA NETO, C. A. **Motricidade e jogo na infância**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MEUR, De A e L. S. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. São Paulo: Manole, 1984.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica**. São Paulo: Loyola, 1995.

CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACARIAS, Vany. **Trabalhando com a Recreação**. São Paulo: 2.000.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Ciências

Ementa: Revisão e aprofundamento de conteúdos fundamentais das Ciências Naturais. Estudo de conceitos e princípios básicos. Dimensões metodológicas do ensino das Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Inter-relação teoria e prática. Conteúdos, contextualização e correlações interdisciplinares. A Formação do Professor.

Referência Básica

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Secretaria de Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luís Carlos de Menezes. – 1ªed atual. – São Paulo:SE,2012.152p.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências – MEC, 1996.

DELIZOICOU, D. 7 ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000.

KOFF, E. D. **A questão ambiental e o estudo de ciências**: algumas atividades. Goiânia: Editora da UFG, 1995.

Referência Complementar

ESTRELA, Albano. **Pedagogia, ciência da educação?** Portugal: Porto, 2001.

PASSINI, Elza. **Espaço geográfico**: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2009.

KRASILCHIK, M. **O Professor e o currículo das ciências**. São Paulo: EPU, 1987.

Prática de Ensino em Ciências

Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências Naturais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Caracterização das Ciências Naturais: Especificidades do conhecimento científico e do conhecimento cotidiano (senso comum). Concepções de Ciências. Pressupostos epistemológicos e históricos do ensino de Ciências Naturais. O processo de ensino-aprendizagem das ciências da natureza: atualização de conceitos e construção de alternativas metodológicas. Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Ciências Naturais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Articulação entre objetivos/conteúdos/avaliação das metodologias específicas do Núcleo Comum do Ensino Fundamental com a disciplina de Ciências. Aulas Práticas em Ciências.

Referência Básica

ASTOLF, Jean Pierri, Michel Develay; tradução Magda Sento Sé Fonseca. **A Didática das Ciências**. 16º ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

BRANCO, S. M. **Água, origem, uso e preservação**. São Paulo: moderna,1993.

DELIZOICOU, D. & ANGOTTI, J.A. **Metodologia do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000.

KRASILCHIK, M. **O Professor e o currículo das ciências**. São Paulo : EPU, 1987.

KOFF, E. . **A questão ambiental e o estudo de ciências**: algumas atividades. Goiânia: Editora da UFG, 1995.

AGUIAR, C. M. **Educação, cultura e criança**. Campinas, SP: papirus, 1994.

Referência Complementar

ESTRELA, Albano. **Pedagogia, ciência da educação?** Portugal: Porto, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas Tecnologias / Secretaria de Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Luís Carlos de Menezes. – 1ªed atual. – São Paulo:SE,2012.152p.

Prática de Ensino em Movimento

Ementa: A relação entre atividade físicas e faixas etárias. As diferentes formas da arte de Expressão. Os jogos infantis como possibilidade do desenvolvimento.

Referência Básica

BROUGÉRE, G. **Brinquedo e cultura**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FRIEDMANN, A. **Brincar**: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna. 1998.

HUIZIANCA, J. **Homo ludes**: jogos como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1971.

KISHIMOTO, M. T. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MOYLES, J. R. **Só brincar?** O papel do brincar na educação infantil. porto Alegre: Artmed, 2002.

Referência Complementar

KISHIMOTO, M. T. **Jogos Infantis**: o jogo, a criança e a educação. 5 ed. Petrópolis: Cortez, 1993.

_____.(org). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora**: Psicocinética na Idade Escolar. Trad. De Jean Wolff. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

VAZ, Alexandre Fernandez. **Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância**. Motrivivência. Florianópolis:, v.13, n.19, 2002. p. 7-11.

SOARES, Carmen Lúcia. **Imagens da Educação no Corpo**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

Metodologia de Ensino na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Artes

Ementa: Estudo, elaboração e desenvolvimento de Estratégias de Ensino e acompanhamento da Aprendizagem de Arte para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Referência Básica

BARBOSA, A. M. (org). **Arte e educação**: leitura no subsolo. 4ed. São Paulo: Córtes, 2002.

_____. **A Imagem no ensino da arte**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

_____. **Significado nas artes visuais**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes – MEC, 1996.

Referência Complementar

BRASIL.MEC/SEF/DPE. Referencial Curricular para Educação Infantil. Vol. 3, Brasília, 1998.

COLL, C. e TEBEROSKY, A. **Aprendendo arte**. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2000.

CRAIDY, Carmem Maria & KAERCHER, Gládis Elise P da Silva. **Educação Infantil**: pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos II

Ementa: Conceituar e fundamentar a Educação de Jovens e Adultos ao longo da História da Educação brasileira. Perceber a alfabetização de Adulto como forma de conscientização Reconhecer a importância da Alfabetização e Letramento. Destacar a alfabetização como uma ação emancipadora dentro da metodologia freiriana. Refletir sobre a importância da leitura e da produção de texto na alfabetização de jovens e adultos.

Referência Básica

Azevedo Maria Amélia, Marque Maria Lúcia. **Alfabetização Hoje**. São Paulo, Cortez. Cap

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

D'AMBROSIO, U.; INOUE, A. A.; MIGLIORI, R. de F. **Temas transversais e educação em valores humanos**. São Paulo: Petrópolis, 1999.

Referência Complementar

D'AMBROSIO, U. **A era da consciência**. São Paulo: Petrópolis, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 29.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P. **Fazer escola conhecendo a vida**. 6.ed. Campinas: Papirus, 1995.

Linguagem e literatura Infante Juvenil

Ementa: História da literatura infante juvenil e estudo singularizado de textos representativos. A literatura infante juvenil e o significado social para a criança. Do imaginário ao real. Critérios para a seleção de textos. Papel do professor como mediador de leitura.

Referência Básica

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil**: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2000.

FARIA, Maria Alice. **Como trabalhar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto

Referência Complementar

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infante-juvenil**. São Paulo: Ática.

_____. **Literatura Infante-juvenil**. São Paulo: Ática.

OLIVEIRA, Maia Alexandre. **Leitura prazer:** interação participativa com a leitura infantil na escola. São Paulo: Paulinas.

Libras II –Avançado

Ementa: Concepções e características básicas quem constituem o quadro da surdez. Língua Brasileira de Sinais: o sistema de transcrição para Libras - alfabeto manual - sinais básicos. Identificação das estratégias de ação voltadas para o desenvolvimento de interações sociais estáveis no contexto da sala inclusiva. Identificação das implicações da surdez para o estabelecimento de relações sociais estáveis. A língua brasileira de sinais. Conversação. Musicalização com uso da Libras. Vocabulário e gramática em nível avançado.

Referência Básica

BRASIL. **Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental:** a educação de surdos. v. II. Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

_____. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização: surdez. Educação Infantil. Brasília: MEC; SEESP, 2005.

_____. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Secretaria de Educação Especial. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

Referência Complementar

CONTRATO, Ana Lúcia V; BAPTISTA, Elaine da R. **Diversidade textual no ensino de língua portuguesa escrita como segunda língua para surdos.** Revista Espaço. Rio de Janeiro: INES. nº 9, p. 67 - 70 Janeiro - Junho, 1998

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BRASIL, Ministério da Educação. **Estratégias e orientações pedagógicas para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais:** dificuldades de comunicação e sinalização – surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

Educação Nutrição e Saúde: corpo humano, saúde e doença.

Ementa: Distúrbios sensoriais. Nutrição e saúde. Doenças pré-escolares e escolares. Medidas de profilaxia. Higiene física e mental. A criança como agente de saúde.

Referência Básica

GONDRA, José Gonçalves. **Artes de civilizar:** medicina, higiene e educação escolar na corte imperial, Eduerj, Rio de Janeiro, 2004.

HELAMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença.** Porto Alegre: ARTMED, 2003.

LOPES, S.; MACHADO, A. **A vida humana.** São Paulo: Atual, 1996.

Referência Complementar

CONCEIÇÃO, José Augusto Nigro. **Saúde escolar:** a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier, 2001.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira, Margarida Maria Teixeira de Freitas Mugiatti. **Pedagogia hospitalar:** a humaniza integrando educação e saúde, Vozes, Petrópolis, RJ, 2006.

SANTOS, Maria Angela dos. **Biologia Educacional.** São Paulo. Ática Editora, 2005.